13-5

HOMENAGEM A TENÓRIO, DOMINGO, NO JARDIM DO MÉIER

"Show" organizado pelo programa Variedades de José Messias, com Emilinha Borba — Vários oradores — Encerrará o comício o grande líder popular, candidato ao govêrno da Guanabara

Autêntico líder popular, Tenório Cavalcanti, lançando a sua candidatura ao govêrno do Estado da Guanabara tem o apoio de todos os setores mais ligados com o povo. Daí a homenagem de que será alvo, domingo, às 20 horas, no Jardim do Méier, pelo programa radiofônico "Variedades José Messias" e LUTA DEMOCRÁTICA. Um "show" maravilhoso será oferecido, dali, do Jardim do Méier, aos moradores das adjacências.

PRESENTE A LEGIÃO BRASILEIRA DOS INATIVOS

A entidade máxima dos pensionistas e aposentados, Legião

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 26°4
Mínima, 18°5

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

PAGOU COM A VIDA

AS DUAS BOFETADAS NO COMPANHEIRO

ABATIDO COM CERTEIRA FACADA NO CORAÇÃO

LUTA DEMOCRÁTICA

O criminoso preso e algemado

Após esbofetear o criminoso – Era a segunda vez que assim procedia – Prêso em flagrante o homicida

O pescador Cilson Laureto Peixoto (pardo, solteiro, 29 anos, Estrada Queimado, sem número — Austin — Estado do Rio), às 2,30 horas de ontem, assassinou com certeira facada no coração, seu colega de trabalho, José da Silva, vulgo "Zé Amarelinho" (pardo, solteiro, 33 anos, residente em Nova Iguaçu). O criminoso foi prêso em flagrante pelos guardas-civis, números 711 e 689. Os policiais solicitaram o concurso da Patrulha 86, de guarnição composta pelos guardas-civis 1.855 a 2.023. Cilson foi encaminhado ao 6.º Distrito Policial e ali autuado e recolhido ao xadrez.

O CRIME

O crime foi perpetrado no interior do barco de pesca "Monte Castelo II", onde ambos trabalhavam. O barco estava fundeado na Praça 15, desde as últimas horas da noite anterior, vindo do alto mar, onde esteve durante 17 dias.

(Conclui na 2.ª pág.)

O pescador assassinado

MORREU O TENENTE-AVIADOR AO FAZER A ATERRAGEM FORÇADA

PANE NO MOTOR OCASIONOU O DESASTRE — NA DESCIDA, A AERONAVE COLHEU UM CARRO-TANQUE, FERINDO O SEU MOTORISTA E O MECÂNICO

Tenente-aviador Ronaldo Belfor Pinto

Carlos Enrique

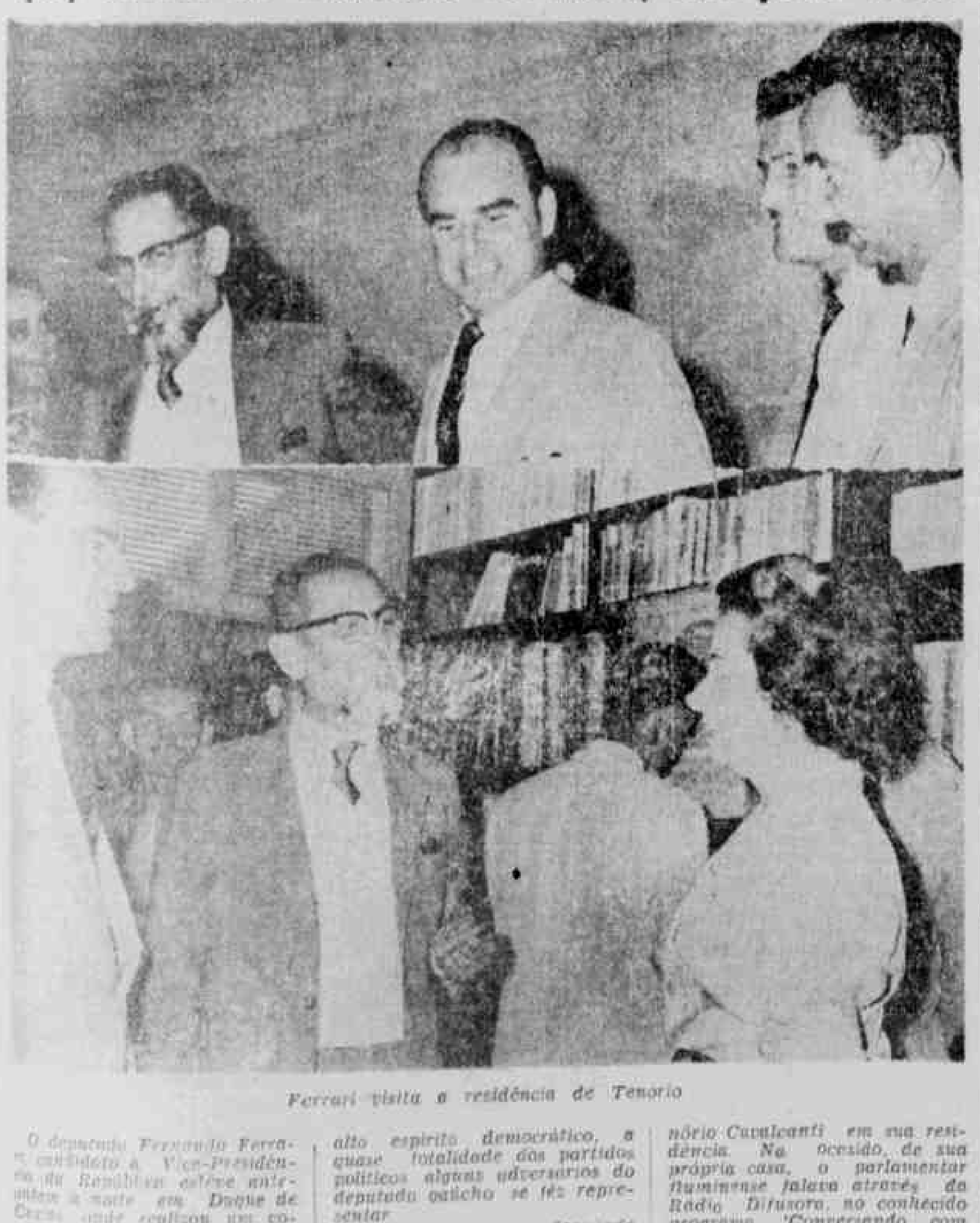
Verificou-se, ontem, pela manhã, no Campo dos Afonsos, um desastre com o avião NA-T-6 da Fôrça Aérea Brasileira, morrendo, em conseqüência, o pilôto da aeronave, o tenente-aviador Ronaldo Belfor Pinto (branco, casado, 27 anos, Rua Guilhermina Francisca Cruz, 64 — Bairro SULACAP — Deodoro). Quatro pessoas sofreram ferimentos, achando-se duas delas em estado desesperador. O acidente se deu, mal o avião havia decolado do Campo dos Afonsos. Houve pane em um dos motôres e o pilôto, para evitar um choque iminente com um edifício de apartamentos, tentou uma aterragem de emergência. Foi de encontro a um carro-tanque, que distribuía gasolina aos demais aviões que ali se encontravam. O mecânico, Carlos Henrique Guimarães (branco, casado, 37 anos, funcionário civil do Parque Aeronáutico do Campo dos Afonsos, Rua Padre Nóbrega, 138, casa 4 — Piedade), que se achava

(Conclui na 2.ª pág.)

APÓS O COMÍCIO DE CAXIAS

FERRARI VISITOU TENÓRIO

Tomou informações sôbre a obra social da Vila S. José que, devido ao adiantado da hora, não pôde visitar



Ferrari visita a residência de Tenório

O deputado Fernando Ferrari, candidato à Vice-Presidência da República, estêve anteontem à noite em Duque de Caxias, onde realizou um comício em prol de sua candidatura. Numa demonstração de alto espírito democrático, a quase totalidade dos partidos políticos, alguns adversários do deputado gaúcho, se fêz representar.

Após o comício o deputado Ferrari visitou o deputado Tenório Cavalcanti em sua residência. Na ocasião, de sua própria casa, o parlamentar fluminense falava através da Rádio Difusora, no conhecido programa "Conversando com

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS
Em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 4,00 nos dias úteis e Cr$ 5,00 aos domingos

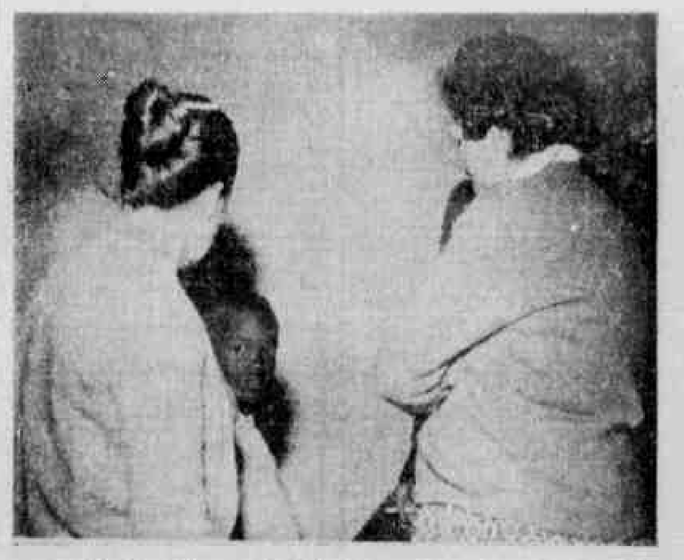
É O FIM...

ESPANCADO E METIDO NO XADREZ O JUIZ DE DIREITO DE ARACATI

Assassinos e ladrões, que estavam presos, "gozaram" o magistrado

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Ontem, foi espancado na Delegacia de Polícia de Aracati o juiz de Direito da Comarca, dr. Luís Martins da Costa, sendo seus agressores, o próprio delegado e alguns soldados, e foi recolhido ao xadrez, juntamente onde se encontravam assassinos e ladrões, que o "gozaram" fartamente.

Reuniu-se em sessão, o Tribunal de Justiça do Ceará afim de ouvir o juiz agredido, tendo o fato, causando sensação no Estado.



D. Marieta e d. Nilza ouvem um menor

"ABAIXO OS TARADOS!"

Cansados de apanhar, meninos depredaram o educandário — Graves ocorrências, precedidas de fuga em massa, num internato mantido pelo Serviço de Internação de Menores

Em número de duzentos, menores internados no Educandário Epitácio Pessoa (Rua Aarão Reis, 63, Santa Teresa) promoveram, na noite de anteontem, um movimento de protesto contra os constantes espancamentos a que são submetidos por parte de inspetores, entre os quais figura Valdo da [illegible] mo "Sôco Inglês", que fugiu ante

A fachada do educandário

MUITOS PALPITES, MAS TENÓRIO É CANDIDATO DEFINITIVO

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr Augusto Marques

Diariamente das 13 as 19,30 horas - Tel 32-8671

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR

(ESQ DA R. FREI CANECA)

FERRARI...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tenório", levado ao ar tôdas as quartas-feiras. O candidato à Vice-Presidência, então, conversou longamente com Tenório, mostrando-se interessado nos pormenores da sua obra social, na Vila São José, exceção do que tem visto por todo o Estado do Rio, notadamente em Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita, onde viu, conforme disse no comício, crianças, velhos e moços morrendo por falta de assistência, ou vivendo nas trevas da ignorância por falta de escolas.

Nas fotos, aspecto da visita, vendo-se o deputado Tenório e sua espôsa, d. Valquíria Cavalcanti, em palestra com o deputado Ferrari.

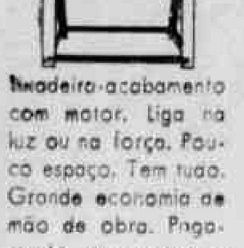
DETENÇÃO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

encaminhados, diretamente, para o 8.º Distrito Policial. Os punguistas e os detidos para averiguações foram conduzidos, primeiro ao Pôsto Policial da Central e, posteriormente, para o 8.º Distrito Policial, onde todos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Os punguistas maconheiros foram identificados, como Bernardino Vicente da Silva (prêto, solteiro, 28 anos, Estrada do Coqueiro, sem número — Senador Camará), Ivanildo Martins (pardo, solteiro, 28 anos, sem profissão nem residência), e Paulo da Silva Tôrres (solteiro, 23 anos, pardo, sem profissão, nem residência). A "batida" policial foi chefiada pelo fiscal Jorge Alves, auxiliado pelos fiscais Santi e Onorino

SAPATEIROS



Pesadeiro-acabamento com motor. Liga na luz ou na fôrça. Pouco espaço. Tem tudo. Grande economia de mão de obra. Pagamento em pequenas prestações. Fabricamos também outras máquinas para o Ramo.

COURO MODERNO S. A.

Av. Presidente Vargas, 754 Rio de Janeiro Telefone: 43-7430

PAGOU COM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cilton Laureto, interrogado, declarou que antes de descarregar a embarcação, os dois retiraram-se para tomar "umas e outras" e dar umas olhadas para as "borboletas" da Praça 15. Nessa ocasião, emprestou 500 cruzeiros a José da Silva que disse ter esquecido seu dinheiro no "Monte Castelo". Ao retornarem ao barco, às 3 horas, "Zé Amarelinho" recusou-se a efetuar o pagamento da dívida. Disse que não pagava e que o desafeto, se fôsse homem, tomasse o dinheiro "no peito". Discutiram e "Zé Amarelinho" desferiu-lhe violenta bofetada. Com aquela, era a segunda vez que o agredia. A primeira foi em alto mar. Exasperado, Cilson apanhou uma faca e desferiu o golpe no coração do agressor. Finalizando, disse não estar arrependido. José Silva abusava de sua fôrça física.

O homicida foi autuado na forma da lei e trancafiado no xadrez.

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalados em sua residência nas seguintes condições: ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades — (Só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho 125 — Tel.: 32-4021 e Rua Haddock Lobo, 47 — Tel.: 48-8774

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Críticas à política financeira do Govêrno — Mais uma vez não houve "quorum"

BRASILIA, 12 (Asapress) — Tendo doze deputados viajado para o Rio de Janeiro, e cêrca de dez acompanhado o presidente Juscelino Kubitschek em sua visita a São Paulo, a Câmara Federal iniciou, hoje, seus trabalhos com apenas trinta e três deputados, sob a presidência do deputado Sérgio Magalhães, de vez que o sr. Ranieri Mazilli se encontra em companhia do presidente da República.

Falaram no pedido de pequenas comunicações vários deputados nessa ordem: Cunha Bueno, Sérgio Magalhães, Osvaldo Zanilo, Luís Brada, Benjamim Fará, Lustosa Sobrinho, Valdir Simões, Benedito Vaz justificando sua assinatura no requerimento que pedia a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para Brasília, gesto em que foi apoiado pelo deputado Vasconcelos Tôrres. Finalizando, frisou não estar disposto a retirá-la do supracitado documento; Anísio Rocha, encaminhando o projeto em que ficará prorrogada por mais dois anos a Lei do Inquilinato, tendo então afirmado que mais de 100 deputados do PSD, PSP, PDC e PTB haviam assinado o mesmo. O mesmo deputado apelou para o prefeito Israel Pinheiro, no sentido de não destruir a cidade-livre mas ao contrário, urbanizá-la, numa demonstração de gratidão para com aquêles que ajudaram a construir Brasília; o sr. Hamilton Nogueira, elogiando o governador Sete Câmara, e apoiando seus propósitos de combater o empreguismo; o sr. Vasconcelos Tôrres, aparteando o orador, disse que o sr. Sete Câmara já havia feito uma nomeação para um Cartório, ao que o orador replicou que a nomeação deveria ter sido executada pelo presidente da República; o sr. Atílio Fontana, justificando sua assinatura ao requerimento de urgência para o projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato, mas advertindo que o mesmo precisa ser modificado porque desde sua vigência tem escasseado residências para alugar, em todo o País; o sr. Vasconcelos Tôrres voltou a falar sôbre a segurança de vôo, elogiando a atuação da Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo deputado Pedro Aleixo, que terminou seu trabalho em tempo verdadeiramente recorde.

Acrescentou ainda que a Diretoria de Rotas Aéreas precisa de meios para aparelhar, convenientemente os aeroportos nacionais. Desta forma, pediu a atenção do plenário para o projeto que destina 210 milhões de cruzeiros para êsse fim; o sr. Castro Costa (PTB-Goiás), apresentando projeto isentando de impôsto os comerciantes pioneiros da construção de Brasília, pelo espaço de dois anos, e justificando ainda o requerimento de informação ao ministro da Viação, sôbre pagamentos de gratificação por 'Risco de Vida e Saúde' no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; o sr. Atílio Viana (PTB-Rio Grande do Norte), defendendo os estabelecimentos de "Tiro de Guerra" no interior do País, e manifestando-se curioso por saber a opinião do ministro da Guerra, a respeito; os srs. Gabriel Passos, Mendes de Morais (PSD-Guanabara) e Vasconcelos Tôrres (PSD-Rio de Janeiro), solidarizando-se com o voto de pesar apresentado na sessão anterior pelo sr. Osvaldo Lima Filho, pelo falecimento do sr. Eurico Sousa Leão, Constituinte de 1946.

Ainda em continuação as breves comunicações, falou o sr. José Talarico, indagando se já havia chegado à mesa, mensagem presidencial, abrindo o crédito de três bilhões de cruzeiros para as obras do Estado da Guanabara; o sr. Hélio Machado, ressaltando o trabalho de recuperação da corbeta paraguaia, no Arsenal de Marinha, Ilha das Cobras; o sr. Osmar Azevedo, pedindo a rápida tramitação para o projeto que regulamenta a defesa do aguardente; o sr. Campos Vergal, reafirmando o índice de reprovação nos cursos universitários, frisando que há menos culpa dos estudantes, que do sistema de ensino, já absoleto"; o sr. Bocaiúva Cunha, defendendo o projeto que manda a União indenizar o Estado do Rio de Janeiro pela perda do antigo território neutro; o sr. Paulo Sarazate, reclamando pagamentos de salários aos trabalhadores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

O sr. Paulo de Tarso levantou questão de ordem, dando conhecimento à Mesa da declaração do deputado Ernesto Pereira Lopes, reconhecendo sua assinatura duvidosa no requerimento que pedia inquérito para Brasília e indagando se assim não estaria, automàticamente constituída aquele órgão. Respondendo, esclareceu o presidente da Mesa que já havia sido constituída uma comissão para estudar as assinaturas, o que estava integrada pelos deputados Abelardo Jurema, José Bonifácio, João Agripino bem como, sòmente depois do parecer daquela comissão a Mesa poderia tomar qualquer deliberação; o sr. Abelardo Jurema, tomando a palavra, esclareceu que havia 190 assinaturas, e mais uma ilegível, assim como a comissão enviara requerimento para reunir-se na primeira oportunidade.

Concluindo, frisou o deputado Abelardo Jurema que a comissão até agora não se reuniu por estar ausentes dois de seus três membros. Adiantou ainda, que era necessário disciplinar o problema dos requerimentos de comissões de inquérito, a fim de que fôsse evitada dúvidas na identificação de assinaturas; o sr. Meneses Côrtes, sugerindo a substituição do sr. João Agripino na Comissão, em virtude de o mesmo encontrar-se doente. O presidente Sérgio Magalhães explicou que nada adiantaria, pois permaneceria ausente o sr. José Bonifácio.

Começado o grande expediente, falou o sr. Herbert Levi, congratulando-se com o Instituto da Energia Atômica da Universidade de São Paulo por ter conseguido produzir urânio atômicamente puro. Congratularam-se a propósito com o governador Carvalho Pinto, os srs. Ocelio Medeiros, Correia da Costa e Vasconcelos Tôrres.

Ao anunciar a Ordem do Dia, o presidente anunciou, também, que não havia "quorum", desde que estavam presentes apenas 130 deputados, o que não os para a deliberação das matérias. Em seguida, o presidente criticou a política econômico financeira do govêrno, principalmente no que se refere ao transporte marítimo, o qual afirmou estar totalmente abandonado. Seguiram-se o sr. Aurelio Viana, afirmando que o seu partido (PSB) não permitiria se convocassem sessões extraordinárias para a votação do Plano de Classificação, caso essa matéria não figurasse em primeiro lugar nas discussões. Depois de frisar que essa disposição estava sendo apoiada por outros partidos, asseverou: "Não é uma ameaça, sr. presidente. Nós não temos fôrças para ameaçar, mas temos fôrças para lutar e lutaremos".

A seguir o sr. Abelardo Jurema ressaltou que a Câmara tem se portado em Brasília à altura da confiança popular, desempenhando dignamente seu mandato. Assim é que, relativamente à matéria em foco, não tem havido retardamento algum. Assim, também, podia empenhar uma palavra no sentido de que o Plano de Classificação sairia no tempo aprazado. Por outro lado, afirmou que devia antecipar que várias sessões extraordinárias serão convocadas, inclusive para tratar de assuntos de relêvo nacional, e que reclamam, também, urgente solução. Para finalizar, o sr. Gurgel do Amaral ocupou a tribuna para chamar a atenção da Casa para o tópico do jornal "Correio da Manhã", relativamente às injustiças contidas no Plano de Classificação e que atingiram a maioria dos "Barnabés" da União.

Pouco depois, não havendo número para prosseguir na aprovação do Plano de Classificação, foi encerrada a sessão, ocasião em que convocou-se uma outra para amanhã, obedecendo o horário regimental.

Tentaram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pôsa e filha lutavam desesperadamente para salvar-se à fúria dos ladrões, agredidas a pauladas e coronhadas, fingiram-se de mortas o que lhes valeu a vida. Quatro pessoas conseguiram fugir da sanha dos malfeitores, pois se esconderam debaixo da cama e são elas: **Taina Otomo, amiga do casal, Muoko Nomura de 23 anos, um menino de 11 e outro de 13, todos filhos do ministro budista.**

A Delegacia de Homicídios, avisada imediatamente do covarde atentado, mobilizou diversos policiais para capturarem os ladrões, sendo que o acontecimento causou verdadeira repulsa, na localidade, em que alguns mais exaltados pediam a execução dos assaltantes, sem julgamento e sem contemplação.

MARÍTIMA E RODOVIÁRIA BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

ADMITE

1 Enfermeiro(a) Diplomado, para função em nosso Ambulatório na Usina, na Rodovia Rio-Petrópolis, km 13,2 - 2.º Distrito de Duque de Caxias.

Os candidatos queiram-se apresentar à Rua México, n.º 11 — 4.º andar — RIO DE JANEIRO

SOLDADOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

demais soldados e um grupo de paisanos.

O investigador 465 José Gomes da Silva chegou ao local, na ocasião e, em face do número dos brigões, solicitou o concurso de uma escolta do Exército que auxiliou a deter os elementos, conduzindo-os, ao 6.º Distrito Policial. Os soldados não foram identificados, à exceção de Assei Gomes da Silva, que declarou ter entrado no desaguizado apenas com o intuito de serenar os ânimos. Dos populares, além da vítima do soldado embriagado, só o sr. João Pena (branco, 53 anos, solteiro, comerciário, Rua do Riachuelo, 15), que saiu ferido em um braço, foi identificado. Os soldados ébrios, no Distrito desacataram as autoridades. Depois de autuados, seguidos de escolta foram conduzidos para o quartel de sua corporação.

ATENÇÃO!!!

Senhores Moradores de BANGU, PADRE MIGUEL e PARADA GUILHERME DA SILVEIRA

A Farmácia SÃO JUDAS TADEU DE BANGU LTDA, localizada à Avenida Santa Cruz, 1.269, esquina da Rua Assuruá, tem o prazer de comunicar à população dêste grandioso bairro, que hoje começará a atender a todos com a maior presteza. Estamos aparelhados com medicamentos novos e preços acessíveis.

Serviço médico a cargo do conceituado clínico

DR. WALTER RODRIGUES

PRESTIGIE-NOS COM A SUA VISITA E VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS!

SENADO

NÃO HOUVE "QUORUM"

BRASILIA, 12 (Asapress) — Com um único projeto na Ordem do Dia, que regulava a cessão de Oficial Legislativo Carlos Gustavo Schmidt Nabuco ao Estado da Guanabara, reuniu-se, hoje, à hora regimental, o Senado Federal que, todavia, não pôde tomar qualquer deliberação por falta de "quorum" para a votação da matéria.

Abertos os trabalhos sob a presidência do senador Felinto Müller, ocupou a tribuna o sr. Alaor Guimarães, representante do Paraná, exaltando o sentido nacionalista da nova Meta JK, visando a implantação da indústria de tratores e implementos agrícolas. Logo a seguir falou o sr. Caiado de Castro que reclamou contra as dificuldades por que passa Brasília, detendo-se na apreciação dos defeitos que apresenta o edifício do Senado, notadamente em relação à acústica, os quais disse serem indesculpáveis e injustificáveis.

Passando à Ordem do Dia, o presidente Felinto Müller anunciou o único projeto, em pauta, ao qual já nos referimos anteriormente. Discorrendo sôbre a matéria o senador Caiado de Castro atacou-a com veemência, enquanto que o sr. Cunha Melo a defendia com "unhas e dentes", procurando justificá-la.

Não dando trégua a seu opositor, o sr. Caiado de Castro disse que a "aprovação dêste projeto seria um precedente profundamente danoso e perigoso para o Senado".

Finalizando sua reprovação ao discutido projeto, frisou o senador guanabarino:

— Não se justifica, inclusive, que justamente no momento em que a Câmara Alta se transfere para Brasília já comecem a surgir expedientes dessa natureza.

Em virtude de não haver "quorum" para a votação de qualquer matéria, o presidente Felinto Müller encerrou a sessão.

Homenagem...

(Conclusão da 8.ª pág.)

para em recuperar a pasta, achou por bem gratificar o portador. Assim inicialmente seus agradecimentos à imprensa e, em seguida, ao bom ladrão...

Agredido...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gências para localizar e prender o criminoso.

A espôsa da vítima, dona Luzia de Paiva (portuguêsa, 33 anos), falando à nossa reportagem informou como se dera agressão. Pouco antes, junto ao meio fio, em frente ao bar de seu marido, postara-se um homem estranho. Minutos depois, chegava à porta do botequim o menor José Carlos, de 8 anos, filho do casal de portuguêses, passando a fazer caretas para o desconhecido. Este não gostou da brincadeira do menino e foi queixar-se ao Abílio. Entre ambos surgiu forte altercação, em meio à qual o primeiro, com barra de ferro na mão, investiu contra o segundo, desferindo-lhe seguidos golpes.

"ABAIXO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da, "Sôco Inglês" evadiu-se na

...gos que infligiu em meninos durante muito tempo, fazendo-os ajoelhar sôbre caroços de milho, amarrando-os a troncos de árvores e ameaçando matá-los a tiros. Valdo desapareceu e a Polícia está no seu encalço. Enquanto isso, outros inspetores do quilate de "Sôco Inglês", vingando-se do que com êle aconteceu, procuram submeter os meninos do FEP aos maiores vexames físicos e morais.

ANTECEDENTES

No último dia 6, o aluno Norival Corrêa da Silva (pardo, 16 anos, 4.ª série), sem um motivo justificável foi chutado e pisoteado por um inspetor chamado Isaquias. A nova modalidade de espancamento (antes era "apenas" sôco na cara) não caiu bem no espírito dos meninos que resolveram, dêsse modo lançar o seu protesto. Um movimento na calada foi iniciado. No dia 10 a situação piorou. O inspetor Alberto Ferreira dos Santos (branco, solteiro, 33 anos), vulgo "Alberto Safanão", agrediu covardemente o menor José Pereira da Silva (branco, 13 anos, 4.ª série). Além de um tapa no braço levou um sôco na face, com tamanha violência, que ali ficaram as marcas dos dedos. O perverso estava trabalhando no Educandário havia apenas 13 dias. Foi despedido.

A REVOLTA

Anteontem à noite finalmente, cêrca de 15 alunos famintos, sujos e andrajosos, dirigiram-se a uma chácara existente nos fundos do FEP, onde reside uma senhora. Contaram-lhe o que se passava, pediram comida e fugiram. Ontem pela manhã, para o mesmo local se dirigiram dezenas de alunos. Antes, no interior do estabelecimento, quebraram cadeiras e mesas, sempre gritando: "Abaixo os tarados! Abaixo os tarados!".

Depois de muito custo as diretoras do FEP Nilza de Almeida, Ana de Almeida e Marieta, conseguiram fazer com que os ânimos serenassem. Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, disseram elas que tudo aquilo era obra de meia dúzia de menores, péssimos elementos. Adiantaram que os espancadores foram postos na rua. Não souberam explicar, entretanto, porque não foi despedido o "Sôco Inglês".

SUJEIRA, FOME E ESPANCAMENTO

Nossa reportagem, no local, ouviu o aluno João dos Santos. É branco e tem 5 anos. É muito vivo. Êle com desembaraço e contou a desdita sua e dos seus demais companheiros. "Não se falando das surras diárias — disse êle — a marmita aqui começa logo de manhã, cedinho. Café não há. É leite em pó, muito ralo e pão sem manteiga (muitas vêzes, duro). O arroz é uma verdadeira cola, a carne sêca é salgada e o feijão é capaz de quebrar a cabeça de um, tão duro que é. Mudam roupa uma vez por semana e banho só em dia de festa. Andam sempre imundos e isto foi confirmado, não só pela reportagem, mas também por moradores das imediações que estão cansados de dar roupa e comida aos meninos do Educandário Epitácio Pessoa, ali internados por conta (mas que conta) do Serviço de Internamento de Menores (SIM). O padeiro Renulfo, apelidado "Baiano" (empregado de Panificação Fluminense, nas imediações) disse-nos que, todos os dias distribui pão de graça, entre os meninos. Dos espancamentos, foi outro dia testemunha ocular o estudante Luís Carlos Duarte (branco, 18 anos, Rua Ocidental, 168, Santa Teresa).

Depois de dois anos o noivo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o autor da ação respondeu negativamente à sua própria indagação, explicando a razão de sua atitude, pelo fato de não valer tais fotografias, pois não estavam impregnadas das autênticas vibrações da noite memorável...

Finalizando, reclama a indenização de 60 mil cruzeiros para que, "com a quantia pudesse presentear, dignamente, sua noiva, ou talvez mesmo, lhe proporcionar uma segunda lua-de-mel".

A DEFESA DO FOTOGRAFO

Defendendo-se no processo, alegou o dono do estabelecimento fotográfico, que o que houve foi um pequeno contratempo, a que esta sujeita qualquer casa comercial. Na verdade, um seu empregado chegara com atraso na casa dos nubentes, mas chegara e só não havia tirado as fotografias combinadas, porque o autor da ação havia se negado a tirá-las. Prosseguindo em sua alegação, indaga o réu: o que tem a ver o réu com as emoções ou procedimento, enfim, do autor e sua espôsa no leito nupcial, na alegada primeira noite em que estiveram juntos? Finalizando suas razões, diz o réu que "o que se depreende da petição do autor é que sua tão esperada primeira noite de núpcias foi um fracasso devido ao fato de o réu não lhe ter tirado fotografia do casório", o que não convence.

AUDIÊNCIA TUMULTUADA

Contestada a ação, o juiz determinou o dia 24 de fevereiro do ano passado para o julgamento, no qual seria ouvido o noivo. A citada audiência foi tumultuada pelo incidente, devido o serventuário ou ambos as partes, tendo o autor da ação pedido ao juiz que proibisse que os fotógrafos de jornais tirassem sua fotografia. Terminada a audiência, Elviro Mancini tentou agredir vários repórteres e fotógrafos que estavam à sua espera no corredor, surgindo um sério incidente, que se serenou com a interferência do juiz Murtinho Pinheiro.

A SENTENÇA

O magistrado julgou, em parte, procedente a ação, condenando o Foto Halfeld a pagar mil cruzeiros, mais juros de mora, e honorários do advogado. Com absoluta exclusividade, transcrevemos na íntegra a sentença.

"Julgo procedente, em parte, esta ação que Elviro Mancini move contra o Foto Studio Halfeld, para o fim de condenar êste a pagar àquele a quantia de um mil cruzeiros, mais juros de mora contados da data da ação, honorários de advogado a serem fixados em execução. Outrossim, julgo improcedente a reconvenção.

A celeuma, até certo ponto injustificável que caiu sôbre êste processo, é mais o produto de expressões pouco felizes do jovem e brilhante patrono do réu, do que pròpriamente do assunto pelo contido. O litígio, em si, é banal.

Um nubente contrata com um fotógrafo a reprodução fotográfica de atos de seus esponsais. O profissional não aparece à hora combinada, mas sim seis horas depois, quando com passagem marcada para a viagem de núpcias não havia mais tempo para tal trabalho.

Contrato conforme doc. de fls. 5, quando o fotógrafo recebeu mil cruzeiros, dos Cr$ 1.600,00 estipulados, marcando dia e hora para o ato. Depois escreveu a carta de fls. 6, onde, explicando o atraso, propôs fôssem tiradas as fotografias em nova data. O autor acha que sofreu um dano moral e deve ser indenizado numa base de Cr$ 60.000,00, nos quais já estaria incluído o sinal pago. Não definiu a natureza dêsse dano, e que a discussão escorregou onde nunca deveria ter ido.

Os trechos da inicial, que tivemos cuidado de transcrever no assinador (fls. 27, 28) prestaram-se, sem dúvida, a um duplo sentido. Daí, a exploração dêle, pelo réu que sem razão nenhuma no terreno jurídico, tentou, aliás, inteligentemente, por seu preclaro patrono, ofuscar isso por meio de uma discussão de toque escabroso, que não pudemos evitar, por culpa do próprio autor, cujo fraseado ensejava interpretações como as que o réu lhe dava.

É lógico que o autor, quando narra as angústias e percalços de sua noite de núpcias, refere-se à festa de seus esponsais, e nunca ao que o réu insinuou.

O laudo desempatador, oriundo de um dos mais inteligentes, cultos, e finos especialistas da natureza humana que conhecemos, dr. Edmundo Haas, definiu bem a personalidade do autor. Lógico que êle teve de responder, em tese, o que o réu lhe perguntou, fê-lo com apreciação e clareza que lhe são peculiares: — "O casamento é um fato eminentemente moral, a decorrência é psicossomático". Nisto vai tudo.

O autor é um indivíduo normal dentro de nossas condições sociais (fls. 71). Observou-o o perito e longamente o fizemos nas diversas vêzes em que conversamos. Sentiu chocado com o descaso do réu, o seu... pessoal, simples e humano, diz o seu...

...que êle quis — "que o depoente não deseja pròpriamente uma quantia em dinheiro, com a qual pudesse proporcionar uma segunda lua-de-mel, sendo isso uma composição literária de seu advogado, em forma de sugestão; que seu intuito é mais uma sanção moral do réu; que entende haver descumprido o contrato.

Não temos a mínima dúvida sôbre o que o autor sofreu um dano moral. O casamento, ato para êle importantíssimo, assim como para a noiva e respectivas famílias, deveria, para que se tornasse completo, ser gravado em fotografia; e a negligência do réu estragou o conjunto.

Talvez os resultados não fôssem aquêle que o réu logo abordou mas fôram muito "fôram inegável é que tudo ficou perturbado, e a festa estragada.

Quer o autor, de volta, o que tudo teria sido. Já aí não tem o mínimo direito. Em primeiro lugar, a ... não diz ser esta a ... de um "opportunidade"... e, em segundo, não poderia haver ... do autor, que tenha as ... da festa estragada. Haveria um terceiro, a falta da prova de que nada foi devolvido à casa comercial de origem; o fato é de que nem todas estariam assim tão tristes e emocionados com a fotografia a ponto de não comerem.

Danos, o dano moral, para nós, só é indenizável, quando apresenta como conseqüência um prejuízo material a êle indissoluvelmente ligado.

Ora, o autor não pode alegar um prejuízo de tal ordem, esta questão de despesas da festa está nebulosa, de muito para servir de base. Êle autor, fez isso, isto confessadamente e devolveu aquilo que deu de sinal ao réu.

Êste pretende atribuir ao réu, culpa da falta de fotografias, porque não consentiu tirá-las mesmo após a chegada do preposto do réu. Ainda que isso fôsse verdade, o autor estava no seu pleno direito. O doc. de fls. 5, dia e hora em que o serviço era de se fazer, naquela hora (13 horas) e que o preposto do réu deveria estar, no local combinado.

Sua inadimplência é acompanhada em ... de ...

Os honorários são devidos, apesar da ... parcial, a culpa contratual do réu não deixa de existir. Êle, porém, se propõe a devolver o sinal, orientando sua defesa noutro rumo. Não deve o mais, mas deve o menos, e que não anula a sua culpa, nem o fundamento de sua ... não é ... no pedido.

Fato, as ... de ...

a) Artur Murtinho Pinheiro

Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível"

Morreu o tenente-aviador ao...

sob um avião, foi arrastado por uma das asas da aeronave sinistrada sofrendo amputação do antebraço direito, além de fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas. O soldado Joaquim Guedes de Sousa (branco, solteiro, 21 anos, Rua Dois 131 — Vila Novanda — Nilópolis) que dirigia o carro-tanque atingido pelo avião NA-T-6, achando-se ao volante, bateu com a cabeça de encontro ao vidro do pára-brisa, sofrendo em conseqüência contusões e escoriações generalizadas e suspeitando-se de que tenha fraturado o crânio. Ambos foram internados no Hospital da Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Dois outros soldados sofreram leves ferimentos, não sendo identificados.

Aberto inquérito

O comandante da Escola da Aeronáutica, o brigadeiro-do-ar Adamastor Beltrão Cantalice, determinou fôsse aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do desastre. Falando à reportagem lamentou a morte do seu subordinado, tenente Ronaldo Belfor, cuja espôsa se encontra grávida de oito meses. Acrescentou que enviou à sua residência dois médicos e um oficial para relatar-lhe o que ocorrera com o marido.

Crise nervosa

A reportagem ainda se encontrava no pátio do Campo dos Afonsos, quando se aproximou o carro do Ministério da Educação chapa 6-27-74, transportando Heleda Belfor Pinto, irmão do tenente morto. A jovem ao receber notícias detalhadas da ocorrência, foi prêsa de forte crise nervosa. Em prantos, retornou ao carro, dirigindo-se à sua residência.

Transferido para o Paraná

D. Carlinda Guimarães (branca, casada, 35 anos, doméstica), espôsa do mecânico Carlos Henrique Guimarães, em sua residência, abordada por nossa reportagem, declarou que seu marido trabalhava, há 20 anos, em mecânica. Em sua vida sofreu dois desastres aéreos, um em Parati e outro em Juiz de Fora, nada sofrendo em ambos. Saiu de casa, contente, pois fôra desligado daquela base e transferido para a do Estado do Paraná. Deveria despedir-se dos amigos. O casal tem um filho de 13 anos de idade Fernando Guimarães.

Dados biográficos

O tenente Belfor nasceu em 1933 em Belém do Pará. Era filho de d. Marieta Sabóia Belfor Pinto, funcionária do Ministério da Educação e do sr. Martins Ribeiro Pinto, já falecido. Saiu aspirante em 1955, na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Em 1956 foi indicado para a Base Aérea de Natal no Rio Grande do Norte, onde sofreu um desastre aéreo escapando milagrosamente. Em conseqüência foi transferido para o Rio, onde permaneceu até ontem. O tenente Belfor, além da viúva, deixou órfão um filhinho de 2 anos de idade. Seu entêrro será custeado pela Aeronáutica.

ESPEROU CINCO ANOS PELA DESFORRA

Atirou no assassino do pai — Protagonistas pertencem a tradicionais famílias de Bagé

BAGÉ (RGS), 12 (Transpress) — O médico Bento Vilamil Gonçalves, no interior de uma casa comercial da cidade atirou três vêzes, anteontem em Heitor Gomes Mércio, atingindo-lhe o abdome e a perna direita. O crime é conseqüência de outro ocorrido nesta cidade em 1955. Por motivo de negócios Heitor Gomes Mércio matou o fazendeiro Bento Gonçalves da Silva, conhecido por "Major Bentico".

Prêso e julgado o criminoso foi condenado a 12 anos de prisão, havendo o Tribunal de Justiça reduzido a pena para 8 anos e meio. Por indulto do presidente da República, em fins do ano passado foi pôsto em liberdade e transferiu sua residência para Pôrto Alegre, vindo apenas algumas vêzes a Bagé. E foi na tarde de têrça-feira que ao entrar na Casa Radar, situada na Avenida General Osório defrontou-se lá dentro com o médico Bento Vilamil. Dizem as testemunhas do ocorrido que os dois apenas miraram-se de alto a baixo e nesse momento o médico sacou de sua arma e atirou no assassino de seu pai, ferindo-o gravemente. A vítima também estava armada, mas não sacou seu revólver, embora seu agressor tenha declarado, mais tarde na Polícia que havia atirado primeiro, pois Mércio fizera menção de tirar a arma.

O fato alcançou grande repercussão na cidade pois que ambos os protagonistas pertencem a tradicionais famílias de Bagé.

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO

e surpreendente com aparelhagem moderna de tratamento em ambos os sexos ... rejuvenescimento e tratamento de ...

Clínica Médica Especializada

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 42-...

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

MORREU ALI KHAN

Vítima de um desastre de automóvel

PARIS, 12 (FP) — As testemunhas do acidente que custou a vida a Ali Khan, o explicam da seguinte forma:

"Eram aproximadamente pouco mais de 10 horas da noite, quando ouvimos um estrépito enorme. Vimos dois carros que acabavam de se chocar. Estavam seriamente avariados e de um dêles, um "Lancia" matrícula 75-IT-18443-CD, de côr cinzenta metalizada, vimos sair uma jovem Bettina. Tinha o semblante horrorizado e estava coberta pelo sangue que escorria da cabeça.

Enquanto o condutor do "Aronde" era levado para o hospital, ajudamos o pilôto do "Lancia". Era o príncipe Ali Khan, que não havia perdido o conhecimento. Foi levado ao hospital próximo o Hospital Foch, de Suresnes.

O motorista do príncipe estava no assento traseiro, e apenas ligeiramente ferido, assim como Bettina. Ambos foram levados para o Hospital de Saint Cloud, em um carro da Polícia".

Paul Lacroix, organizador de concertos e espetáculos na conhecida Sala Wagram, estêve à tarde no hipódromo de Longchamps, onde falou às 18,30 horas locais, com o príncipe Ali Khan. Pediu-lhe informações confidenciais sôbre as corridas. O príncipe respondeu: — "Hoje não aposte em meu cavalo. Está algo pesado. Não tenho grande confiança".

CANNES, 12 (FP) — A "Begum" recebeu a notícia da morte de Ali Khan, à meia-noite, quando assistia, no Palácio do Festival, ao filme norte-americano "Home From the Hill" (Aquêle por quem o escândalo se produz).

A princesa rebentou em soluços, e declarou ao jornalista que lhe transmitiu a notícia: — "É terrível. Agora verifico quanto profundamente amei o príncipe Ali Khan". Cannes inteira chora a morte do príncipe, que era uma das figuras mais conhecidas e queridas da Costa Azul.

PARIS, 12 (FP) — Segundo as primeiras informações, o príncipe Ali Khan faleceu ao chegar ao hospital. Foi aberta uma investigação para determinar as causas exatas do acidente.

Ainda profundamente emocionada, uma "estrelinha", Christiane Verdy, que estava no local do acidente, declarou: — "Vi Bettina ensangüentada que saía do "Lancia" meio tonta. Preocupava-se mais com o estado do príncipe do que com o seu. Repetia sem cessar: — "Está gravemente ferido". Levei Bettina a um café vizinho, para que recebesse os primeiros cuidados. Ali havia um doutor que fêz os curativos nela. Perdeu no acidente um de seus sapatos incrustados de diamantes".

NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — A morte trágica do príncipe Ali Khan lançou as Nações Unidas em uma profunda consternação. Em todos os grupos de organização internacional, êsse grande senhor-diplomata, que era o representante permanente do Paquistão, não contava senão com amigos. Havia se tornado uma das personalidades marcantes do mundo diplomático. Por sua ação pessoal, desempenhou importante papel na ONU, porque associava suas ligações e cultura ocidentais, ao seu ardor em defender as causas do país que representava, e as das jovens nações da Ásia. Havia se formado assim um traço de união a serviço do melhor entendimento internacional.

O prestígio mundial de sua origem e de sua família, não fazia senão tornar mais atraentes a simplicidade de suas maneiras, e a grande cortesia de que se rodeava em tôdas as suas relações humanas. A verdadeira consciência profissional que o príncipe emprestava à realização de seu dever de diplomata, suscitou uma admiração geral. Sua intervenção quando nos recentes debates do Conselho de Segurança, acêrca dos assuntos da África do Sul, tinha sido particularmente notada, como síntese das concepções islâmicas de igualdade dos homens diante do divindade, e de considerações políticas sôbre a evolução dos povos afastados dos progressos realizados pelo resto da humanidade.

O príncipe Ali Khan devia, dia 15 do corrente, representar seu país nas cerimônias do 150.º aniversário da Independência da Argentina, em Buenos Aires.

O PARQUE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

duas rodas fixas com números, possuindo características de roletas. Não houve flagrante e o material se encontra recolhido àquela especializada. O comissário Castão esclareceu que será proposto ao chefe de Polícia adoção de medidas repressoras, inclusive fechamento dos parques à meia-noite e apresentação exclusivamente de diversões nada mais.

Condenados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dos para aquela especializada, sendo autuados e recolhidos ao xadrez. Foram identificados, como Paulo Ferreira Alves Costa (branco, casado, 35 anos, sem profissão e residência), condenado a um ano de reclusão pela 11.ª Vara Criminal; Orlandino Jorge Ribeiro, com prisão preventiva decretada pela 1.ª Vara Criminal; Nilsa Miguel ..., casada, ... periferia, sem residência, condenada a dois anos de prisão pela 24.ª Vara Criminal; Carlos Fernandes de Oliveira (prêto, solteiro, 20 anos, Rua Nazaré, sem número) estava armado com uma faca; João Ribeiro da Silva, vulgo "Sandra" (sem profissão, nem residência), armado com um punhal; Antônio da Silva (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Artur Orlando, 437 — Jacarepaguá) armado com uma faca; e João Costa dos Santos (prêto, solteiro, 19 anos, Favela de Parada de Lucas, barraco sem número) armado com um punhal.

F O G Ã O

Entrada Cr$ ... Mensalidade de Cr$ 600,00 Entrega em 12 horas ... em seu domicílio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 27 Tel. 34-1286 e Rua Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

Homenagem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Brasileira dos Inativos por seu presidente, general Jaime Ferreira está convidando os sócios dessa associação para que compareçam ao comício do Méier, a fim de assistir à entrega de uma mensagem ao deputado Tenório Cavalcanti para a Câmara dos Deputados, em Brasília.

OS ORADORES

Além do homenageado, deputado Tenório Cavalcanti, falarão no grande comício, o general Jaime Ferreira, presidente da LBI: ex-deputado federal Bruzi de Mendonça; coronel Naldir Laranjeiras, ex-diretor da Leopoldina, e o sr Narciso Cavalcanti.

Escreveram no POSTE

DIA	
8997-25	6259-15
7922- 6	581-21
8056-14	274-19
6347-12	S-22
Const.	Nit.
6666-17	6805- 2
4903- 1	5882-21
8755-14	8983-21
0566-17	9449-13
0890-23	1119- 5

É Coisa e tal...

MAGNÍFICO EXEMPLO

Repentinamente fechou uma escola secundária no Estado de Geórgia, Estados Unidos da América do Norte, por causa de umas palmadas, bem aplicadas aliás, em um aluno rebelde.

Ocorre que o pai do menino, inconformado, pediu a demissão do professor e êste, sem delongas, apresentou-a à direção do colégio. Então, num movimento maciço de solidariedade ao demissionário, todos os outros professôres apresentaram a sua demissão e não houve outro jeito senão o de fechar a escola.

Mas acrescenta ainda a notícia têm, em sua grande maioria, os pais dos demais alunos apelado para que todos os professôres voltem às suas atividades.

Isso, a nosso ver, se denomina espírito de compreensão, caros leitores e uma boa lição para alguns pais intransigentes, como o norte-americano a que nos referimos, que julgam sempre o filho com a razão, mesmo que esteja totalmente sem ela...

Em algumas escolas ianques a palmatória ainda é admitida — guardado o devido equilíbrio e moderação, é óbvio — e o americano confessa, bem humorado, ser muito aconselhável o "remédio" para certos peraltas quase incorrigíveis.

O que se impõe entre nós — onde a palmatória já foi abolida —, é um pouco mais de compreensão por parte de certos pais, amorosos, não se nega, mas amorosos em demasia e isso, infelizmente, estraga o caráter dos filhos por demais mimados.

Não somos partidários do castigo físico no aluno, julgamos mesmo que êle é nocivo, pelo menos para nós, sensíveis latinos; mas, francamente, quando encontramos um mestre rigoroso e enérgico, por que não exaltá-lo, prestigiá-lo, enaltecê-lo, ao invés de combatê-lo e tentar tirar-lhe a fôrça moral, única arma de que pode dispor para se manter dignamente no cargo?

Portanto, alegremo-nos e procuremos imitar o grande exemplo dos pais norte-americanos, que é êsse o caminho certo que devemos seguir, para o próprio bem do futuro de nossos filhos.

JUSTIÇA LENTA

Fato estranho, estranho e inexplicável vem ocorrendo com o réu Manuel Antônio Silva, recolhido há dois anos na cadeia de Dracena, no Estado de São Paulo. Acontece que Manuel é acusado de homicídio e até agora não foi julgado, por falta de um defensor!

Há em Dracena uma dúzia de advogados e o juiz local ainda não conseguiu um dêles para a defesa do citado indiciado.

Houve mesmo um causídico que, aceitando o encargo da defesa de Manuel, faltou no dia do julgamento.

Na imprensa não constam as circunstâncias pelas quais foi cometido o crime e não entramos, portanto, no mérito da questão. O que nos interessa, entretanto, é focalizar o caso amargo do acusado, já cansado, conforme declarações suas a jornal carioca, de esperar advogado.

Manuel já teria se dirigido ao colendo Tribunal de Justiça de São Paulo, pleiteando o desaforamento do seu processo.

Supomos que o que pleiteia o réu será atendido e, note-se, com propriedade legal.

O que, no entanto, não entendemos, é como se conservar prêso, clamando por julgamento um réu e isso pelo espaço de dois anos. Não entendemos porque julgávamos possuirem tôdas as Comarcas paulistas o seu Defensor Público.

Focalizamos o caso pela razão simples de nos parecer danoso à Justiça e à Sociedade além de oneroso a ambas, convenhamos, êsses adiamentos em julgamentos populares.

Nada mais salutar do que uma Justiça rápida, eficiente, organizada no sentido, é evidente, do bem geral e, sabemos, com acúmulo de casos já prontos a serem julgados, como se ter esperança de uma Justiça ideal?

BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ

Um livro de conto, ou romance que você já leu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura, tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Ele está formando uma biblioteca na Vila São José para os seus milhares de moradores. Em troca do livro que você mandar, nós lhe presentearemos com a sua foto autografada. Remessa: LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — RIO.

Enviaram-nos livros:

José Silva de Carvalho, Ovídio dos Reis Silva, João Eduardo, Ana Leite, A. Corrêia de Melo, José Lopes Pereira, Manuel Cardoso Pereira da Silva, Boanerges Cardoso Pereira da Silva, Jarandir Marcelino Nascimento Salomão Moisés Jair, Neli Teixeira Mota, Sebastião Frederico Batista, Francisco M. Rocha, Thiry, Júlio Manuel dos Santos, Antônio Bráulio, Juliano de Oliveira Barbosa, Adelino Xavier Esteves, Pedro Vasconcelos, Ignácio de Freitas, Gilson Marques dos Anjos, Manuel da Silva.

Agradecendo a remessa, pedimos procurar cada um deles nos arquivos da LUTA DEMOCRATICA uma fotografia autografada de Tenório Cavalcanti.

NOTA — Os livros doados devem ser entregues, das 16 às 22 horas, na redação da LUTA DEMOCRATICA Seção de Arquivo, ao sr. Gonçalves, mediante recibo.

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a infâmia contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-se é que serão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VÍTIMA, NÃO A VI NUNCA. JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 11 meses e 22 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

O QUE FARÁ TENÓRIO

EIS que ao povo carioca se apresenta um homem do povo aspirando a eleger-se governador do Estado da Guanabara. Assim afirmou Tenório Cavalcanti na televisão. Seria candidato pelo partido que ajudou a fundar ou se não fôr possível pela UDN, sê-lo-á de qualquer forma pelo povo.

COM A SIMPLICIDADE que o caracteriza, sem tirar ou acrescentar qualquer entono às suas afirmações disse Tenório que resolveria, se fôr eleito os prementes problemas da terra carioca. E os resolverá, mesmo.

Que é que o Tenório disse na televisão que faria? Coisas mirabolantes e incríveis, que transformaria o Rio de Janeiro em paraíso terrestre? Promessas de antemão fadadas ao desprestígio do desengano certo do povo? Prometeu êle, acaso, que todo mundo passaria a ser doutor e funcionário público? Teria êle dito que iria transformar a cidade-Estado na terra prometida das escrituras? Teria o Tenório acenado com alguma coisa estupenda fora inteiramente das modestas possibilidades de governador de um dos Estados da Federação brasileira?

NADA DISSO! Tenório disse que faria, e fará mesmo, aquilo que o povo precisa e espera há longos anos. Coisas simples, mas profundamente necessárias ao povo carioca:

CONDUÇÃO abundante, limpa, boa e fácil. Isto está ao alcance de um governador honesto vindo das massas populares e que sabe, de ciência própria, que o cidadão sofre com êsse problema cada vez mais angustiante.

RUAS CALÇADAS E LIMPAS, sem buracos e lixo acumulado. Isto está perfeitamente dentro dos recursos de um administrador honesto que considere a renda pública do Estado da Guanabara como patrimônio sagrado do povo, e não uma despensa farta dos maiorais da República e da politicagem sem escrúpulos e entranhas!

ÁGUA para a higiene permanente da cidade. Água mesmo, não água só quando chove. Água para o banheiro de mármore e para o chuveiro de lata. Água limpa para lavar as sujeiras inclusive a falta de vergonha dos pilantras que usufruíram até agora esta boa terra carioca, enquanto o povo de lata à cabeça mendiga umas poucas gotas para sacio da sua séde e para o seu magro feijão. Isto o Tenório pode fazer e fará, porque sendo um político limpo, não irá na conversa de qualquer Dolabela, não, nem dos gozadores das intermináveis obras das adutoras do Guandu e quejandas.

ACABARÁ com as enchentes no Rio de Janeiro, essas intermináveis enchentes periódicas que transtornam tôda a vida da cidade e dos seus cidadãos, sujam tudo e transbordam, mostrando a falta de vergonha daqueles que arrancando dinheiro do povo na forma de impostos para obras necessárias, essenciais ao bem-estar da população, desviam o dinheiro com destino certo na forma da lei, para pagar figurões investidos de empregos de favor que consomem milhões e milhões, sem qualquer retribuição em serviço ao erário. Isso o Tenório pode fazer, e o fará, porque sabe que enchente no Rio de Janeiro é bueiro entupido, falta de dragagem dos rios e desobstrução de galerias pluviais.

SERÁ O FEITOR, feitor de verdade, na direção dos serviços públicos para que quando um humilde cidadão chegar a uma repartição pública seja tratado devidamente com o respeito e a atenção que a sua condição de contribuinte lhe confere, para que não perca horas e dias de serviço desviados pelo descumprimento da obrigação de funcionários que o povo paga para atendê-lo, e não para tripudiar sôbre o direito dos interessados ou da malandragem visando a propina. Isso o Tenório fará e fará mesmo, porque sendo um homem dinâmico vai dar cada incerta nas repartições, vai atender às reclamações, vai punir os desidiosos e os venais. Honestidade para o Tenório não tem primeira, nem segunda, nem terceira classe. Tem uma classe só, tem um nome só: **honestidade!**

POLÍTICA Nacional

MUITOS PALPITES, MAS TENÓRIO É CANDIDATO DEFINITIVO

O comício de domingo, no Jardim do Méier — Partido Republicano vai apoiar o marechal Lott — Porque não se realizou o banquete ao marechal Odílio Denis, no Rio Grande do Sul — A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Brasília

Ferve, nos bastidores, a política guanabarina. Vários candidatos a candidato ao govêrno do Estado da Guanabara. Na UDN o sr. Carlos Lacerda tem a preferência da direção partidária. Mas depende de solucionar dois problemas: um físico, o da recuperação da voz, para o que já se internou numa clínica da cidade. Outro político, mantido em silêncio, só conversado nos gabinetes: há quem afirme que sua candidatura e possível vitória poderá de certo modo prejudicar a posse eventual do sr. Jânio Quadros na Presidência da República.

No PTB parece que o sr. João Goulart desistiu mesmo de candidatar-se ao govêrno da Guanabara, e igual atitude teria sido tomada pelo comandante Ernâni do Amaral Peixoto, que já admite a candidatura do sr. Sérgio Magalhães..., em restrição, é claro.

COMICIO DE TENORIO

Quem ainda duvidar da disposição de Tenório em ser candidato ao govêrno do Estado da Guanabara, a partir de domingo deixará de fazer. O comício que se realizará domingo à noite no Méier vai mostrar a grande receptividade do seu nome, que já empolga todo o Rio de Janeiro.

PR APOIARÁ LOTT

O sr. Jânio Quadros embarcou ontem para Pernambuco, onde continuará a sua campanha política. Seguiu um tanto desapontado, já que não conseguiu maioria dentro do PR, a fim de que esta agremiação política apoie a sua candidatura. O PR, tudo indica, formará ao lado do marechal Teixeira Lott.

ASSEGURADA A CPI SÔBRE BRASILIA

O líder João Agripino já considera assegurado o número suficiente de assinaturas para a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Brasília. O requerimento tem 110 assinaturas. Portanto uma além do número exigido por lei. Contando descobrir, através exame grafológico, a assinatura ilegível o líder udenista acredita formar a Comissão com 109 assinaturas, assim mesmo se o deputado Arno Arnt contestar a sua assinatura no requerimento, depois de examiná-lo bem.

ANSCHAU NÃO SE DESENTENDEU COM OSVINO

PÔRTO ALEGRE, 12 (Transpress) — O governador Afonso Anschau desmentiu a notícia publicada por um vespertino local de que o comandante do III Exército, general Osvino Ferreira Alves, o teria interpelado sôbre o motivo pelo qual foi cancelado o banquete, que seria oferecido no Palácio Piratini, ao ministro Odílio Denis. Por sua vez, o general Osvino Alves, ouvido sôbre o mesmo assunto, disse que nada tinha a acrescentar às explicações prestadas pelo chefe do executivo.

O governador Anschau justificou o cancelamento do banquete com o fato de não se encontrar em condições a sala de refeições do palácio, acrescentando que agiu mesmo de acôrdo com o general Osvino.

Em consequência do impasse surgido, o marechal Odílio Denis almoçou no City Hotel, em ambiente íntimo, na companhia do comandante do III Exército. O chefe da Casa Civil, sr. Nei Brito, protestou junto ao vespertino contra a publicação da notícia.

NÃO VAI FECHAR O HOSPITAL ROCHA FARIA

Ao contrário do que foi divulgado em caráter alarmante, acêrca do Hospital "Rocha Faria" em Campo Grande, aquêle importante nosocômio jamais estêve em vésperas de ser fechado, mormente agora. Há dias o secretário Geral de Saúde e Assistência, dr. Gênison Amado, lá estêve, observando a sua situação, bem como as suas múltiplas deficiências. Após essa visita, o secretário de Saúde mandou renovar os estoques de medicamentos, que na verdade eram precaríssimos, enviando, outrossim, funcionários para suprir as necessidades imediatas ali exigidas.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório Avenida Presidente Vargas 446 18 sala 1805
TELEFONE 43-3517

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Surto de malária na Baixada Fluminense

Comunicações — Projetos — Visita — Sessão extraordinária

O deputado Luís Brás denunciou ontem a existência de um surto de malária na Baixada Fluminense que está causando dezenas de vítimas, lamentando a informação prestada pelo dr. Fernando Bustamante, diretor-executivo do Grupo de Trabalho de Erradicação da Malária, de que o Govêrno Federal não dispõe de recursos financeiros para empreender combate eficaz contra o surto malarígeno.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Palmir Silva, para comunicar que o Govêrno atendendo queixas do deputado Jerônimo Derengowski havia exonerado a autoridade responsável pelo policiamento do 2.º Distrito do Município de Sapucaia.

— O sr. José Haddad, que comunicou a inauguração da nova sede do PSD em Nova Iguaçu.

— O sr. Jaime Bitencourt, que contestou denúncias formuladas há dias pelo deputado Dante Laginestra acêrca da construção de uma estrada em Nova Friburgo que irá prejudicar o abastecimento de água no Município.

— O sr. Aécio Nanci, que agradeceu ao Govêrno do Estado a instalação de telefones públicos em vários distritos do Município de São Gonçalo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto n.º 136, revogando o art. 6.º da Lei n.º 4 075 de 15/10/59 e foram mantidos os seguintes vetos governamentais aos projetos: n.º 219, regulando o trabalho de sentenciados em obras de utilidade pública fora dos estabelecimentos penais; n.º 384, isentando do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" as pessoas beneficiadas pelo Setor Imobiliário do Departamento Diocesano de Ação Social com doações de lotes de terras no Município de São Gonçalo e n.º 433, concedendo aos pensionistas do Estado um abono provisório na importância de Cr$ 1.000,00.

VISITA

O deputado Fernando Ferrari estêve ontem em visita à Assembléia, sendo saudado pelo sr. Jorge Bedran.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A Assembléia realizou ontem uma sessão extraordinária a fim de apreciar vetos governamentais.

Ronda Política

VIOLÊNCIA NAS FAVELAS

Recentemente, o deputado Tenório Cavalcanti, tratando em artigo de fundo, sôbre o problema das favelas dizia: "Habitantes das favelas, eu temo pela sua sorte". E explicava por quê. Muita gente andava a falar sôbre a questão dêsse tipo de habitação, mas com a preocupação não de cuidar realmente das necessidades dos favelados e sim de acabar com êsses agrupamentos de modo a tornar o aspecto do Rio de Janeiro mais belo à vista dos visitantes.

Parece que os prognósticos do parlamentar fluminense estão na iminência de se tornarem realidade. Anunciam os jornais que por ordem expressa do governador Sete Câmara a direção da SERFHA vai começar a funcionar porém de modo estranho. Para início dos trabalhos vai mobilizar 250 policiais no sentido de permanentemente policiarem os morros, não consentindo se construa sequer mais um barraco nas favelas existentes, prometendo derrubar o primeiro que fôr levantado. Procurando jogar areia nos olhos do povo, diz o diretor daquela repartição que cuidará de urbanizar as favelas existentes, levando água, assistência médica e outros serviços aos seus habitantes.

Pois sim. Quem quiser que vá nessa conversa. A verba orçamentária (30 milhões) para tais serviços é ridícula. O que pretende mesmo a SERFHA é dar início a uma campanha truculenta contra milhares de pessoas que, sem recursos para pagar o aluguel de uma casa, têm mesmo é que construir os seus barracos nos morros.

Que fiquem de sobreaviso os favelados, até porque não será nunca com aparato policial que se resolverá humanamente o problema das favelas.

BOM DIA, TRABALHADOR

Jaime Ferreira

No dia 13 de maio de 1958, há dois anos portanto, era promulgada a lei 3.385 que só então, concedeu aos trabalhadores do Brasil uma aposentadoria ordinária, não obstante certos líderes que não sabem falar ao trabalhador sem mentir, terem proclamado que era a lei de Aposentadoria integral. Nada disso. A lei dava a aposentadoria na base máxima de três vêzes o salário mínimo, isto é, até onze mil e quatrocentos cruzeiros, assim mesmo depois do prazo de carência de três anos, só vigorando de fato depois de junho de 1961... Por aí se vê como se tem iludido os nossos trabalhadores. Até 1930 tínhamos a lei Elói Chaves amparando ferroviários e trabalhadores de vários serviços públicos, que descontavam 3% apenas sôbre o salário integral e tinham direito a uma aposentadoria também integral. A partir de 1933, surgiram os Institutos de Aposentadoria, rótulo dourado numa garrafa vazia, vazia porque não havia e nunca houve nesses Institutos, até 1958, durante 25 anos, aposentadoria para os seus contribuintes, salvo apenas nos casos de invalidez e limite de idade, valendo setenta por cento do salário mínimo, ou seja, dois mil setecentos e sessenta cruzeiros, ainda que o trabalhador ganhasse dez ou vinte mil cruzeiros... Já é tempo de acordar, levantando o véu de mentiras que cobre desgraçadamente a Previdência Social!

Você, trabalhador desconta religiosamente nove por cento para o seu Instituto ou sete por cento para a CAPFESP. É um absurdo essa diferença de taxas para segurados que devem ter os mesmos direitos e consequentemente deveres iguais. Mas se você é obrigado a descontar, a Caixa e os Institutos também não serão obrigados a pagar o que deve, por fôrça de lei? Mas, a lei 3.593, que reajusta as aposentadorias e pensões, decorridos hoje duzentos e oitenta e nove dias, ainda não foi cumprida.

O 13 de Maio, dia da libertação dos escravos, deixou de ser feriado nacional talvez porque os legisladores compreendessem que ainda a escravidão perdura em nossa terra. Houve certa precipitação em 1888, para apressar a queda do Império. A extinção da escravatura já estava assegurada, quer pela proibição do tráfico, quer pela lei do "ventre livre", em virtude da qual os filhos de escravos nasciam livres, quer ainda, pela lei do sexagenário, dando alforria a todos os que completassem 60 anos de idade... A Abolição, no generoso impulso da Princesa Isabel, deixou porém os libertos sem pão, sem teto e sem qualquer assistência, proibindo inclusive que os "senhores" lhes dessem abrigo ou proteção. Dêsse abandono, nasceu a decadência da raça negra à qual negaram, desde a instrução, todos os recursos que lhe permitissem subir, pelo esfôrço próprio e pela invejável disposição para o trabalho. Também deram aos trabalhadores, a partir de 1930, uma legislação que pusesse fim à escravidão econômica em que se debatia e se debate ainda... Mas apesar das leis, a escravidão continua. Se se deve ao trabalhador uma reforma da Previdência que lhe dê tranquilidade e segurança, o Brasil talvez deva ao negro uma estátua, não apenas pelo que produziu, na Colônia e no Império, mas, sobretudo pelo que sofreu!...

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

O Severino é um infeliz. Morava num barraco de favela na jurisdição do 24.º Distrito Policial.

Um dia, seu senhorio resolveu cortar a luz do barraco "no peito e na raça". Assim fêz. Quando o Severino chegou em casa e soube do ocorrido brigou com a mulher:

— Como é que você deixou êle entrar? Você não sabe que a Constituição assegura a inviolabilidade do domicílio?

Para dar maior ênfase à lição de Direito Constitucional, Severino andou dando uns empurrões na espôsa.

Foi aí que entrou em cena a Polícia para resolver a questão. O Severino exultou:

— Agora é que a Polícia vai processar meu senhorio por crime contra a economia popular. Onde já se viu cortar a luz de um inquilino que está em dia?

Mas, que nada! A polícia processou Severino por lesões corporais contra sua mulher e ainda aprendeu uma bicicleta que êle tinha, para passear aos domingos como qualquer bacana.

O nosso amigo ficou desconfiado que a Polícia não gostava dêle e veio pedir proteção ao Tenório. Este encaminhou-o ao ministro Falcão para que êle exigisse das autoridades policiais mais respeito às garantias do cidadão.

Vai daí que o Severino chegou para o senhorio, eufórico:

— Olha, agora o negócio é diferente. O ministro da Justiça está do meu lado. Daqui só saio se fôr indenizado.

O luso senhorio nada disse, nem lhe foi perguntado. Foi saindo e voltou de noite em companhia de vários "tiras". Um dêles, que se intitulou comissário do 24.º DP, depois de tentar convencer o Severino, chamou a mulher dêste e foi dizendo:

— Olha aqui, minha velha. Teu marido não tem juízo e vai se dar mal. Mas a senhora ainda pode se sair bem. Toma um conto de réis e larga êle. Vai procurar onde morar com as crianças porque êle nos vamos despejar "à galega". A mulher pensou, pegou o dinheiro e foi embora...

É para vocês verem. A polícia, em vez de prender ladrão, agora está fazendo desquites!

CINEMA

Não agradou "A Cidade Ameaçada"

O filme brasileiro apresentado em Cannes foi considerado sem originalidade

CANES, 12 (De Claude Benedick, da France Presse) — O filme "A Cidade Ameaçada", que o Brasil apresentou hoje à tarde, no Festival de Canes, evoca um dos aspectos do problema da delinqüência juvenil.

Nico abandona o lar familiar depois de ter vivido uma infância infeliz. Condenado pelo tribunal de menores, evade-se e forma com alguns jovens como êle, um bando do qual é o chefe. Roubos e agressões à mão armada se sucedem constantemente, e Nico chega a ser para a polícia e a imprensa de São Paulo, o homem que é preciso eliminar. Perseguido, o mêdo assalta-o muitas vêzes e pensa que não é o perigoso bandido de que falam os jornais. O amor une-o a Terêsa, moça pura que quer levá-lo para o bom caminho, mas que tem de lutar com a má influência dos outros membros do bando. Seus esforços serão vãos e Teresa se verá arrastada as mais perigosas situações, Nico é prêso, mas promete corrigir-se e garantir uma vida normal e tranqüila ao filho que Teresa espera dêle.

Essa história melodramática foi tratada pelo seu diretor Roberto Faria, sob a forma de um filme policial da série "O Crime Não Compensa": as sirenas dos carros da polícia, a caça ao homem nos bairros pobres de São Paulo, as metralhadoras, as ciumadas entre os membros do bando, etc... A miúdo, fazem pensar num filme policial norte-americano de antes da guerra.

De qualquer maneira, o personagem do jovem bandido não carece de interêsse. Esse perigoso bandido não é, em definitivo, mais do que um fraco perseguido, vítima da sua falta de vontade. Nunca chegará a matar.

Por outro lado, a sua jovem heroína, cujo amor por Nico chega até à abnegação, põe nesta película sombria e violenta, a única nota de pureza.

A platéia não recebeu êsse filme com grande interêsse. Achou-o sem originalidade tanto no argumento como na direção cênica.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASSIM ESTAVA ESCRITO (reprise, 4.ª semana), Lana Turner e Walter Pidgeon. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

A CHAVE SECRETA, Van Johnson e Hildegard Neeff. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Bes, Copacabana, Miramar, Guanabara, Presidente, América, Madureira e Eden (Nit.).

A MAIS BEM DESPIDA (reprise), Agnès Laurent e Philippe Nicaud. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

A MORTE TEM SEU PREÇO, Aldo Ray e Cliff Robertson. As 10 — 13.20 — 14.40 — 17 — 19.20 e 21.40 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Asteca, Flórida, Astória, Nacional, Rio Branco, Olinda, Mascote, Regência e São Pedro).

CELA 2455, CORREDOR DA MORTE (reprise), William Campbell e Robert Campbell. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema).

CACARECO VEM AÍ (brasileiro, reprise), Oscarito e Sônia Mamede. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Rori, Leblon, Botafogo, São José, Fluminense, Madri, Santa Alice, Imperator, Coliseu, Leopoldina, Vaz Lôbo, Icaraí (Nit.) e Petrópolis".

DECISÃO DE HOMEM, Ernest Borgnine e David Brian. As 13.30 — 15.10 — 16.50 — 18.30 — 20.10 e 21.50 horas. Livre. (Ideal, Pirajá e Imperial (Nit.).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme por dia As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 10 anos. (Palácio, Alaska, Eskie-Tij., Belmar e Rex (Três Rios).

IDOLO DO PECADO, Nadja Tiller e Peter Van Eyck. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Pathé, Rivera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

OS DEZ MANDAMENTOS (3.ª semana), Charlton Heston e Yvonne De Carlo. As 15 e 20.30 horas. Livre. (Opera).

ONDE COMEÇA O INFERNO (3.ª semana), John Wayne e Dean Martin. As 13.20 — 16 — 18.40 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos (Rian, Politeama, Maracanã, Avenida, Carioca, Capitólio (Petr.), Odeon (Nit.) e Abolição).

O PROCESSO DE NUREMBERG (3.ª semana), documentário de longa-metragem. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso e São Jorge (Nit.).

O NAVIO CONDENADO (2.ª semana), Gary Cooper e Charlton Heston. As 11.45 — 13.30 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Pas. Metro-Copa e Metro-Tij.).

O ESTRANGULADOR MAL-ASSOMBRADO, Boris Karloff e Jean Kent. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rosal, Colonial, Rosario, Meier, Roulien, Guaraci, Bandeirantes e Engenho de Dentro).

O ESCUDO ROMANO (reprise), Anita Ekberg e Georges Marchal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Melo e Ramos).

BODAN (reprise), Kenji Sawara e Yumi Shirakawa. As 19 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Penha e Santa Cecília).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SUSANA TÔDA BOA, Marisa Allasio e Nino Manfredi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Central (Nit.), Monte Castelo e Brás de Pina).

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (3.ª semana), Audrey Hepburn e Peter Finch. As 13 — 15.50 — 18.40 e 21.30 horas. Livre. (Vitória).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (reprise), John Cassavetes e Sidney Poitier. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paz e Bicamar).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Assim estava escrito" (bom); "A mais bem despida" (sofrível); "A morte tem seu preço" (mau); "Cacareco vem aí" (sofrível); "Os dez mandamentos" (mau); "O navio condenado" (razoável) e "Uma cruz à beira do abismo" (bom).

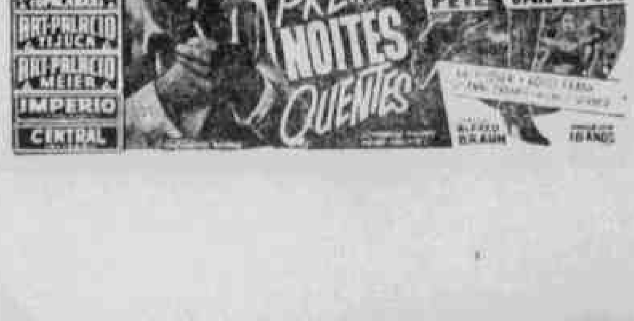
Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A morte tem seu preço", "Cela 2455, corredor da morte", "Decisão de homem", "Ídolo do pecado", "Onde começa o inferno", "O processo de Nuremberg", "Susana tôda boa" e "Um homem tem três metros de altura".

VACINE SEU CÃO CONTRA A RAIVA
HOSPITAL VETERINÁRIO FRIMER
ATENDE A DOMICILIO
Rua Abolição, 83 — Telefone 29-3248

Consultas com radioscopia Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, esterilidade, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago; tratamento de úlcera sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvido e Olhos.
Rua Barão de Ipanema, 76-Copacabana-Tel. 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h — SECÃO POPULAR DA CLINICA MONTERA

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar em Chipendale e estilo francês em pau-marfim com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA 165-A — TEL. 22-8617 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX 528-A — Irajá — Perto da Estação.



RÁDIO e TV

(CATÃO)

DETALHES NO CANAL 9

O diretor de Tv (antigamente denominado "switch") fêz misérias, sábado passado, durante a transmissão na Tv-Continental do programa "Figura de Francisco José". Mostrou que sabe trabalhar, superpondo em vários ângulos imagens femininas sôbre o rosto do cantor português. A gente não entende bem como se manobra aqueles botões complicados, mas sente-se que a pessoa que com tanta habilidade corta, muda e transforma as imagens, só pode ser um craque na função.

Quem vai mal é o intérprete que, sentindo-se cartaz da noite para o dia, deu para dizer besteiras frente às câmaras, alongando-se em explicações desnecessárias que só prejudicam o programa. Além disso, seu repertório restrito já está esgotado e Francisco José — querendo virar Cauby Peixoto — já está enjoando. Gostamos foi do corte final quando o português sem despedir-se foi preterido pelo "slide" do "Nestlé anuncia a próxima atração".

LUCIENE CANTANDO MUITO

Luciene Franco deu um "show" de interpretação, cantando, sábado na Tv-Rio, acompanhada ao piano por Carlos José. Depois é que não gostei de vê-la dançando (o cenário, era, porém, lindo!) com o cantor. Afinal a môça foi ali para cantar ou para dançar? Tudo isso com agravante de dançarem o ritmo norte-americano, com o Carlos José (não dança nada) a atropelá-la. Mas Luciene está cantando muito.

O BEIJO DA MORTE

Tipo de novela antiga é essa que a Tupi irradiou anteontem. "O beijo da morte", de Vita Alves. A narração é quilométrica, logo seguida por depoimentos não menos longos. E é também mal escrita. Não tem substância.

"BAIXO"

Anteontem, às 10.10 horas, no 2.º Boletim de Notícias da Rádio Nacional, um locutor falou que o incêndio de um avião

OS CAIMI NA TV — A cantora que aparece na foto é Nana Caimi, filha do cantor e compositor baiano Dorival Caimi. O acompanhador, de violão em punho, é seu irmão Dorival Caimi Filho. Eles se apresentaram com brilho na estréia de Nana, na TV-Tupi, no programa "Sucessos Musicais"

"Boeing 707", no aeroporto de Idlewid (Nova Iorque) fôra provocado pelo choque das asas do avião contra a pista. Disse, ao iniciar a leitura, que o telegrama era da agência "France Presse". Ou a agência ou o locutor mentiram, pois o "Boeing" é avião a jato e, conseqüentemente, não tem hélices.

DILEMA

Numa produção de Raimundo Lopes, a Tv-Tupi apresentará quinta-feira, às 22.30 horas a peça "Dilema", na série "Atire a primeira pedra". Atuarão Ida Gomes, Paulo Gonçalves, Daniel Filho, Ribeiro Fortes e Luís Mota.

CANÇÃO DE NINAR

Sexta-feira próxima, Jaci Campos apresentará no "Câmara Um" (numa homenagem à Libertação dos Escravos) a peça de Charles Beaumont, numa adaptação de Pascoal Longo, "Canção de Ninar".

Grande Otelo, Átila Iório, Zeni Pereira e Abdias Nascimento (todos pretos) comporão o elenco espetáculo diferente.

AS MOSCAS

O Departamento de Briadcasting da Nacional ficará às môscas durante as férias do assistente Válter Araújo. Isto porque, sendo Sérgio Vasconcelos um diretor que não trabalha, não vai ficar ninguem para dar duro durante as férias do Válter. É de lascar, não é Floriano?

INAUGURAÇÃO DA TV-NACIONAL

A Tv-Nacional de Brasília (cuja montagem foi efetuada em 15 dias) será inaugurada no próximo dia 21 de maio. Em Brasília é tudo na base do 21. Anunciam um "show" com a participação dos mais famosos artistas brasileiros. Vamos ver.

"Festa das Almas" no Centro Espírita S Sebastião

D. Guiomar Sanches Vasconcelos

No Centro Espírita S. Sebastião, que obedece à direção de d. Guiomar Sanches Vasconcelos, e está sediado na Rua Guatemala, 367, Penha, será realizada, hoje, "Dia dos Pretos Velhos", a sua já conhecida "Festa das Almas".

O referido Centro é muito concorrido devido às graças obtidas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não parece mau o dia, sem, entretanto, marcar qualquer fase áurea. Horas: 9-15-20; números: 080-315.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sem atitudes inadequadas, continue a execução do programa. Horas: 9-16-21; números: 478-320.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Progrida em qualquer setor, agindo com segurança e prudência, confiante em seus méritos. Horas: 9-13-19; números: 780-120.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Evite qualquer estado de dúvida e procure pautar seus atos com prudência. Horas: 8-14-17; números: 916-462.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Certamente, muitos são os problemas. A razão profunda dos acontecimentos pode ser pesquisada, hoje. Horas: 9-15-18; números: 809-135.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um sábado sem muita sorte; deverá prosseguir nas atividades normais. Horas: 8-14-16; números: 803-10.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para tentar negócios de vulto ou solicitar empréstimos. Horas: 9-11-20; números: 360-745.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Bom para assuntos novos, idéias novas, assuntos velhos e velhas idéias sob melhores inspirações. Horas: 11-14-21; números: 376-810.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Desenvolva suas faculdades de percepção mais rápida, a fim de não ficar confuso diante de situações inesperadas. Horas: 6-13-20; ns.: 309-872.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para seus casos íntimos e mesmo para os problemas profissionais. Mudanças. Novos pontos de vista. Horas: 8-12-21; ns.: 456-389.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Bom para assuntos de menor responsabilidade, ou que não requeiram grande esfôrço. Horas: 10-16-19; números: 073-349.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continua ótimo o dia para atividades que envolvam empreendimentos novos. Horas: 13-16-20; números: 457-913.

SOCIAL

Aniversários

A srta. Rube Ribeiro Dias, filha do sr. Jorge João Dias e de d. Lia Ribeiro Dias, completa hoje mais um aniversário de existência. A encantadora aniversariante recepcionará seus amigos e parentes, em sua residência, na Rua Aníbal Benevolo 216.

Casamentos

No próximo dia 14 (sábado) o sr. Almir Romeiro Barbosa, funcionário da Companhia de Seguros Sul América casar-se-á com a senhorita Cirlei Marques Santori. A cerimônia religiosa ocorrerá às 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Trajano de Morais, no Estado do Rio, onde ambos residem. A noiva é filha de tradicional família daquela cidade. O casal residirá no Estado da Guanabara, na Rua Lopes Martins, 7 — Meier.

Festa

No próximo sábado, dia 14 do corrente, o Grêmio Esportivo "IAPC Irajá" em sua sede, no conjunto residencial, fará realizar um movimentado baile, como homenagem à criação do Estado da Guanabara. A diretoria do clube convida todos os associados para a brilhante festa, que terá início às 22 horas daquele dia.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
Recepção e Transmissão — Reparos e Montagens — Turmas pequenas de 15 alunos — AULAS PELA MANHÃ TARDE E A NOITE
IBRATE — RUA DA CONCEIÇÃO, 105 — Grupo 411

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela **NAB**

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

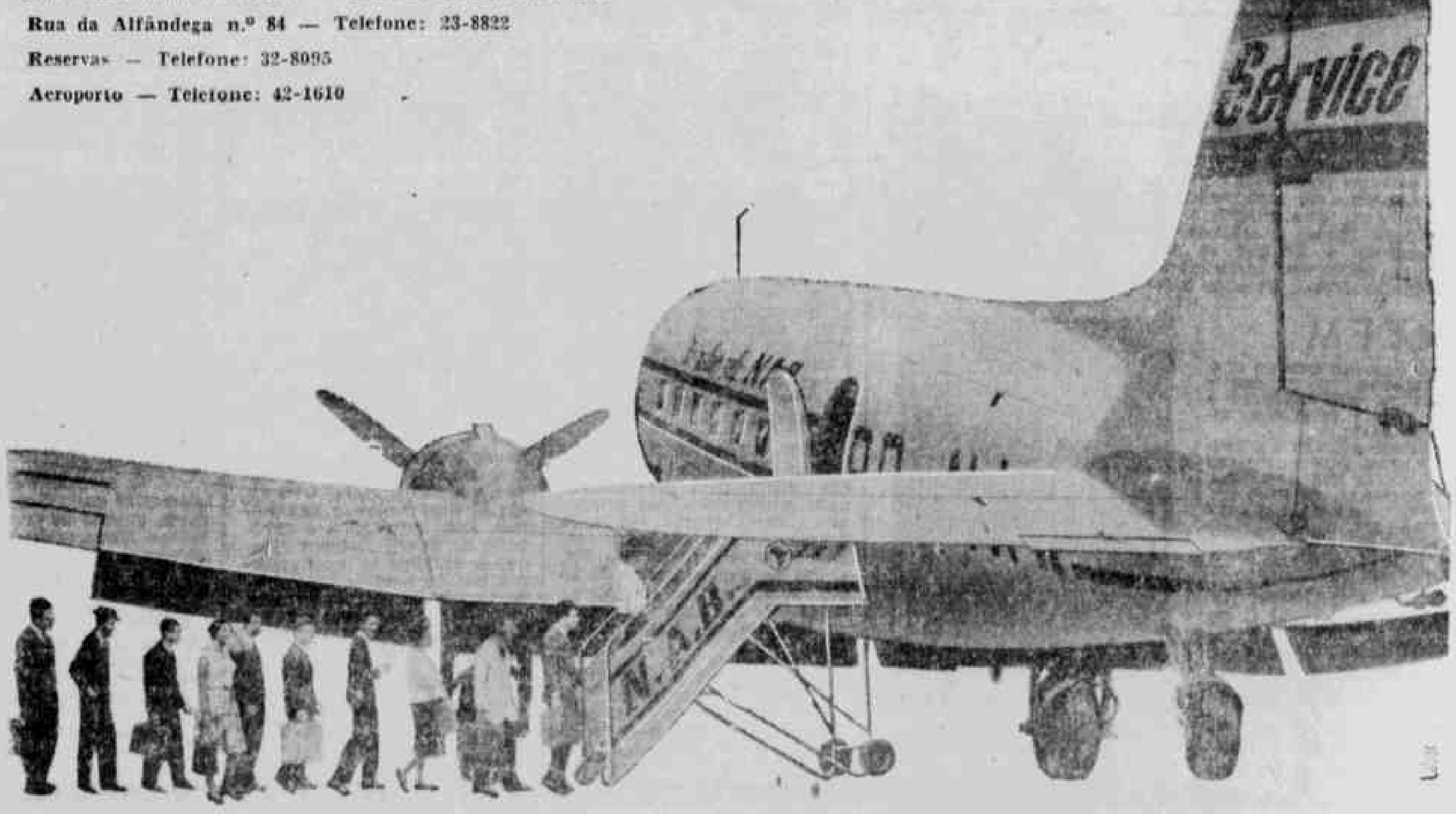
com 45% de economia! nas tarifas

DE RIO DE JANEIRO PARA:	Cr$	DE RIO DE JANEIRO PARA:	Cr$	DE RIO DE JANEIRO PARA:	Cr$	DE RIO DE JANEIRO PARA:	Cr$
Aracaju	4.004,00	Cachoeiro	1.155,00	Fortaleza	6.512,00	Salvador	3.399,00
Bauru	1.925,00	Campo Grande	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
Belo Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Mossoró	6.095,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Natal	5.577,00	Vitória	1.375,00
				Recife	4.939,00		

e nas passagens de Ida e Volta MAIS 10% de desconto

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Santa Luzia n.º 799-A — Telefones: 32-8750/52-2256
Rua da Alfândega n.º 84 — Telefone: 23-8822
Reservas — Telefone: 32-8095
Aeroporto — Telefone: 42-1610



DECLARAÇÃO

Declaro que foi extraviado o certificado ADICIONAL fornecido pela Delegacia Regional do Impôsto de renda em nome de Delio Carvalho Fontoura do valor de Cr$ 13.500,70 (Treze mil quinhentos cruzeiros e setenta centavos) referente ao bilhete Décimo 2.º n.º 26.656 da extração 315 de 19-12-58, da Loterial Federal do Brasil, já havendo sido feita a comunicação à repartição competente, para que seja extraida uma segunda via, ficando o original extraviado sem valor.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1960.

p.p. CANDIDO RICARDO D'ALMEIDA

QUEIXAS DA CIDADE

— Não se pode descrever o abandono a que foi relegado o Departamento de Rendas Mercantil do Estado da Guanabara — disse-nos a advogada Janice Cavalcanti (Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 519). "É sobremodo desanimadora a situação em que esse departamento se encontra, locupletado de funcionários, em sua maioria irresponsáveis." "No dia 4 de junho de 1959" — prosseguiu — "dei entrada num processo que recebeu o número 103558, em favor da Companhia Brasil-Arroz Ltda., solicitando baixa de alvará. O processo se arrastou até o dia 18 de janeiro, quando o prazo legal para o despacho era de 8 dias apenas. Encerrada aquela verdadeira "via crucis" procurei a repartição para receber a certidão competente. Ficou para o dia 11 de fevereiro. Naquele dia, o prazo foi novamente elasticido para tempo indeterminado. Perderam o processo. Quem o encontrou, dias depois, foi um nosso empregado, que no dia 5 do corrente lá voltando foi informado de que o dito processo retornara à estaca zero, para se apurar novas informações. É inadimissível" — concluiu a dra. Janice Cavalcanti.

BARULHO INFERNAL

Bem não nasce já atrapalha a vida dos outros. É o caso da oficina mecânica, instalada, há 15 dias, na sobreloja do prédio número 376 da Rua Carlos Seidl, no Caju. O barulho infernal que ali se verifica durante todo o dia e tôda a noite, não tem deixado descansar os moradores vizinhos. O sr. Manuel Francisco Carvalho (branco, casado, 63 anos, porteiro, residente no mesmo prédio, apartamento 202), ontem, em nossa redação, queixou-se contra aquêle estado de coisas. Que a oficina trabalhe durante o dia, mas à noite permita que se durma. Queixa-se também contra a atitude das autoridades, concedendo licença para a instalação e estabelecimento ilegal num prédio de apartamentos.

QUEM ENCONTROU

O sr. Severino Barbosa de Lima perdeu um embrulho contendo ferramentas, num trem da Central do Brasil. O trabalhador apanhou o coletivo em Santa Cruz, destinando-se à Estação Dom Pedro II. Quem o encontrou será gratificado se der informações para a Rua do Senado, 321, telefone: 32-4600.

PERSEGUIÇAO

D. Helena Vieira Melo (Avenida Suburbana, 1486, quadra 1, bloco "C", ap. 304 — Fundação da Casa Popular) dirigiu um apêlo ao presidente da Fundação. O chefe de publicidade Osvaldo Lirio vem movendo renhida campanha destinada a expulsá-la da residência que ocupa, com objetivos tendenciosos. Osvaldo Lirio quer satisfazer uma familia amiga, prejudicando a Helena Vieira de Melo que é pobre e mãe de varios filhos. Há dias, Nadja Maria Lirio (19 anos), filha de Osvaldo, espancou Nadir (6 anos) filha de d. Helena. Contrariada com a agressão covarde, deu queixa no 18.º Distrito Policial, passando daí por diante, a sofrer maiores perseguições, por parte do chefe de publicidade e sua familia. Uma providência, sr. presidente.

SEM AGUA

Há 15 dias que a Rua Carneiro da Rocha e adjacentes não sabem o que é correr água em suas torneiras. A Rua Carneiro da Rocha fica em Higienópolis, se é que as autoridades competentes não o sabem.

CIRCULO VICIOSO

A Fábrica Confiança Industrial de Tecidos criou um sério problema para os seus operários. Não paga o salário aos trabalhadores no dia certo e se se pede um adiantamento é caso de suspensão. Ùltimamente, muitos empregados não têm podido comparecer ao local de serviço. Falta-lhe dinheiro para a condução. Com o tempo, se a situação persistir, há-de se criar um circulo vicioso: empregado não trabalha, porque fábrica não paga e fábrica não paga porque empregado não pode ir trabalhar.

PERDEU DOCUMENTOS

D. Alice Luisa da Conceição do Patrocinio (branca, viúva, 59 anos, Rua Crisolina, 400 — Honório Gurgel) perdeu sua cartolina de pensionista do IAPC e um cartão de identidade, na Estação de Bondes do Largo da Carioca. Seus documentos desapareceram, no momento em que ela tomava o bonde da linha "Gávea", aproximadamente às 12 horas. Chama a atenção para o sobrenome constante do cartão de identidade: é Freitas e não Patrocinio. D. Maria da Conceição é viuva duas vêzes.

VENHA COMO ESTIVER, DE ÔNIBUS, BONDE OU A PÉ!

EMILINHA

Domingo 15, às 20 horas, homenagem a

TENÓRIO CAVALCANTI

no Jardim do Méier, a capital dos subúrbios

MESSIAS

Artistas:

EMILINHA BORBA

e demais participantes do programa VARIEDADES DE JOSÉ MESSIAS, The Golden Boys, Jair Alves, o "Trio Esperança", Renato Guimarães (Sami Daves) e outros

Tenório

Oradores:

General Jaime Ferreira, presidente da Legião Brasileira dos Inativos, que entregará uma mensagem a Tenório; coronel Naldir Laranjeiras, ex-diretor da E. F. Leopoldina; ex-deputado federal Bruzzi Mendonça e Narciso Cavalcanti

Permanece ilegalmente no País

A chefia de Policia distribuiu uma circular solicitando a qualquer cidadão (se tiver conhecimento) informe o paradeiro de Gunter Clemens, natural da Alemanha, filho de Gustavo Clemens e de Margarita Mackwitz. No Serviço de Estrangeiros do Rio, onde estêve há tempos, declarou residir na Rua Veiga Filho, número 105, apartamento 2, na capital do Estado de São Paulo. Gunter Clemens teve revogada sua permanência no Brasil, em despacho ministerial datado de 2 de outubro de 1959 em face de não ter o mesmo cumprido certas exigências.

Recauchutadora

PRECISA-SE DE RASPADOR E COBRIDOR — RUA GOIAS, 868 (QUINTINO)

Casas — Mesquita

GRANDE OPORTUNIDADE

COM APENAS 5.000,00 DE SINAL V. S. PODERÁ SER PROPRIETÁRIO

Casas com materiais de 1.ª qualidade, com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal.

V.S. poderá adquiri-las em inicio de construção, em prestações de Cr$ 5.000,00 até ficarem prontas e o restante em forma de aluguel, com Cr$ 3.611,00 mensais. Fogão de 3 bôcas e forno, luz da Light, tacos e forros, são complementos destas casas, que 40 familias residentes no local poderão comprovar.

Vendas no escritório, à Rua Sete de Setembro, 88 9.º andar — Tel.: 52-6213, ou diàriamente, no local. ITINERÁRIO: Lotação Mauá—Nilópolis (Via Mesquita) na Praça Mauá, saltar em frente ao Estádio do Gigante F.C., logo após o cruzamento da Estrada de Ferro — Estação de Rocha Sobrinho.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios - Desquites - Anulações de Casamentos e casamento de estrangeiros de desquitados no Brasil - Falencias - Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações Escrituras - Mandados de Segurança - "Habeas Corpus" - Av. Presidente Vargas 526 1.º andar grupo 111 Telefones 22-8980 - 12-6395 - 26-9996 DISTRITO FEDERAL

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DR J CROHMAL

VIAS URINARIAS

DOENÇAS SEXUAIS

RUA DA LAPA 28

Segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 32-9353

Dr. Fortunato

OLHOS-OUVIDOS

NARIZ-GARGANTA

Consulta Cr$100.00

RUA DA CARIOCA, 6 4.º ANDAR

Hotel Caxias

Avenida Rio—Petropolis 1045 — Apartamentos confortaveis e quartos de primeira — Restaurante com pratos à minuta e comercial

Colisão na Avenida Epitácio Pessoa

Ontem à noite, o estudante José Carlos Dabus (branco 18 anos, Rua Paula Freitas, 42, ap. 1.001) dirigia o auto particular chapa DF-10-17-42 pela Avenida Epitácio Pessoa. No assento dianteiro, viajava sua irmã, Marilene Dabus (branca, 20 anos, funcionária pública, mesmo endereço). Nas proximidades do n.º 1.232 foi abalroado pelo autolotação placa DF-5-86-53, dirigido por Zezelino da Cunha Lopes que foi preso em flagrante e autuado no 1.º Distrito Policial. O casal de irmãos, com pequenos arranhões, foi medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

CR$ 240 MIL DE PRÊMIOS POR PROGRAMA!

ASSISTA E PARTICIPE DO

PRADINHO BOM-BRIL

Sábados, às 20,30 h

RÁDIO E TV TUPI - Canal 6

Sob o comando de TEÓFILO DE VASCONCELOS!

Ao apertar de um botão, cinco cavalinhos soem a tôda, num prado em miniatura! V. vive as mesmas emoções de uma autêntica corrida porque é impossível prever o resultado de cada páreo — É o único prado do mundo onde as pules nada custam e todos os cavalos são premiados.

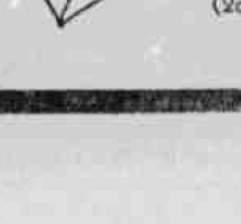
Cr$ 240.000 de prêmios por semana. (Em cada páreo, Cr$ 10.000 também para o seu revendedor Bom-Bril)!

Em todos os programas — televisores, refrigeradores, máquinas de costura • mais uma dezena de prêmios valiosos! Basta sua carta ser escolhida para V. ser premiado!

E como é fácil participar! Basta mandar 5 rótulos de Bom-Bril!

Remeta para a Rádio ou TV Tupi ou deposite em uma das muitas urnas espalhadas pela cidade, cinco rótulos de Bom-Bril com seu nome e endereço (e não esqueça: escreva sempre também o nome e endereço de seu revendedor Bom-Bril — armazém, empório, supermercado ou Banca de feira). Comece a mandar suas cartas desde já, e quanto mais cartas V. mandar, mais chances terá de ganhar!

Exija sempre o rótulo de Bom-Bril (agora vale ouro)!



As cartas para o Pradinho Bom-Bril também podem ser enviadas para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, programa "Gente que brilha" (2a. feira, 20,30 horas) Praça Mauá

Bom-Bril só é legítimo quando traz o tradicional rótulo vermelho. E só Bom-Bril legítimo limpa, dá brilho sem riscar... e distribui um mundo de prêmios por semana!

BOM BRIL

Carta Patente 161

Tokio finalmente na conta para vencer na Gávea

Resultados de ontem

1.º PAREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Ximana, J. Marchant	56	22,00	12	17,00
2.º	Etchika, J. G. Silva	56	24,00	13	27,00
3.º	Recanta, A. Marçal	56	67,00	23	45,00
4.º	Nova Bossa, D. Moreira	56	35,00	33	120,00

Não correram, Lyonnaise e Vovo Juana.

Diferenças: Cabeça e vários corpos. — Tempo: 92" — Vencedor (2) 23,00 — Dupla (12) 17,00 — Placês (2) 12,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.129.570,00. XIMANA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Chateauroux e Miss Gosling. — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Xico, J. Marchant	56	81,00	12	46,00
2.º	Lapidario, F. G. Silva	56	51,00	13	24,00
3.º	Habilidoso, D. Moreno	56	170,00	14	27,00
4.º	Muster Songs, A. Ricardo	56	19,00	23	67,00
6.º	Doutinho, P. Labre	56	121,00	24	101,00
7.º	El Aladin, W. Andrade	56	81,00	33	219,00
				34	70,00
				44	631,00

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo — Tempo: 91"3/5 — Vencedor (5) 81,00 — Dupla (33) 219,00 — Placês (5) 57,00 e (4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.494.040,00. XICO — M. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Seyani e Glóriana — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º PAREO — 1 600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00

1.º	Ciume, A. Bolino	60	28,00	11	227,00
2.º	Coligny, J. Carlindo	60	44,00	12	80,00
3.º	Dorio, M. Henrique	60	38,00	13	109,00
4.º	Emok, A. G. Silva	50	150,00	14	27,00
5.º	Garrafão, A. Marçal	56	64,00	22	348,00
6.º	Garden, L. Pinheiro	60	62,00	23	176,00
7.º	Vulcano, P. Labre	60	433,00	24	53,00
				34	66,00
				44	47,00

Não correram, Arrebitado e Gorse.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 104" e 3/5 — Vencedor (7) 28,00 — Dupla (44) 47,00 — Placês (7) 17,00 e (8) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.013.460,00. CIUME — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Mangubri e Kelinda — Proprietário: "Stud" Neri — Treinador: Claudemiro Pereira. — Criador: Haras Ipiranga.

4.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Mitsouko, J. G. Silva	56	43,00	11	87,00
2.º	Durazinito, D. Moreira	56	166,00	12	29,00
3.º	Koh-i-noor, M. Teixeira	56	124,00	13	54,00
4.º	Lebreu, J. A. Silva	56	126,00	14	25,00
5.º	Bomboleto, D. Moreno	56	163,00	23	148,00
6.º	Jimbo, N. S. Pereira	56	161,00	24	142,00
7.º	Orwell, A. Santos (@)	56	13,00	34	290,00
				44	300,00

(@) Caiu no pulo.

Não correram, Xiba, Savage e Carrousel.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpos — Tempo: 77" e 3/5 — Vencedor (4) 43,00 — Dupla (23) 148,00 — Placês (4) 32,00 e (7) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.617.000,00. MITSOUKO — M. C. 4 anos — D. Federal — Filiação: Marvell e Olympie — Proprietário: "Stud" São Joaquim — Treinador: Mário Mendes — Criador: Abelardo Aceta.

5.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Orani, A. Santos	56	[illegible]	11	[illegible]
2.º	Columbia, J. G. Silva	56	38,00	12	155,00
3.º	Bela Tamar, J. Carlindo	56	272,00	13	47,00
4.º	Cumparsa, P. Fontoura	54	216,00	14	25,00
5.º	Lille, J. Barros	56	552,00	23	192,00
6.º	Galigné, A. Cardoso	56	100,00	24	131,00
7.º	Catilinária, A. Ricardo	56	243,00	33	355,00
8.º	Lasiandra, M. Silva	56	27,00	34	28,00
				44	77,00

Não correu, Fortunata.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"4/5 — Vencedor (7) 24,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês (7) 13,00, (1) 12,00 e (6) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.952.070,00. ORANI — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Laurina — Proprietário: "Stud" Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º PAREO — 1 500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00

1.º	Jebeil, D. Moreira	56	[illegible]	11	[illegible]
2.º	Campi, A. Santos	56	4,00	12	[illegible]
3.º	Cachito, M. Teixeira	56	36,00	14	161,00
4.º	Itapagé, J. Ramos	52	23,00	22	200,00
5.º	Ultra, M. Silva	54	98,00	23	26,00
6.º	Calilito, D. P. Silva	56	46,00	24	137,00
7.º	Boulevard d'Or, L. Vaz	59	122,00	33	31,00
8.º	Folguedo, A. G. Silva	56	816,00	34	106,00
				44	1.723,00

Não correram, Juventus e Cadie.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor (3) 29,00 — Dupla (12) 45,00 — Placês (3) 14,00 (1) 18,00 e (8) 25,00 — Movimento do páreo: 6.040.220,00 — JEBEIL — M. C. 6 anos — São Paulo — Filiação: Big Red e Colombella — Proprietário: "Stud" Jangal — Treinador: Moacir F. Neves — Criador: Haras Patente.

7.º PAREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500 — (POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA)

1.º	Livonia, J. Portilho	56	75,00	11	87,00
2.º	Dianeia, A. Bolino	56	28,00	12	126,00
3.º	My Fair Lady, A. Ricardo	56	77,00	13	20,00
4.º	Kobyla, G. Queiroz	52	432,00	14	71,00
5.º	Zeze, I. Sousa	56	77,00	22	1.071,00
6.º	Destinée, O. Oliveira	52	592,00	23	75,00
7.º	Antigona, M. Silva	56	58,00	24	248,00
8.º	Kao Kao, A. Barroso	51	291,00	33	38,00
9.º	Dudka, D. P. Silva	56	75,00	34	53,00
				44	323,00

Não correu, Katiuska.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 92"2/5 — Vencedor (1) 35,00 — Dupla (13) 20,00 — Placês (1) 18,00, (3) 16,00 e (9) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.324.080,00 — LIVONIA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Strong Tibiario e Estimada — Proprietário: "Stud" Rio Preto — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras Bela Vista.

8.º PAREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Klang, A. Santos	56	29,00	11	232,00
2.º	Mar Caspio, A. Ricardo	56	47,00	12	81,00
3.º	Comanche, M. Silva	52	34,00	13	29,00
4.º	Orton, J. G. Silva	56	104,00	14	92,00
5.º	Antartico, D. Moreira	56	36,00	22	175,00
6.º	Disco, A. Bolino	56	177,00	23	28,00
7.º	Xerem, J. Marchant	56	37,00	24	29,00
8.º	Bolini, A. Portilho	56	278,00	33	141,00
9.º	Ubriaco, J. Portilho	56	58,00	34	[illegible]
				44	175,00

Não correram: Dart, Ukelele, Preludio e Saint Emilion.

Diferenças: Paleta e cabeça — Tempo: 98"1/5 — Vencedor (7) 29,00 — Dupla (23) 28,00 — Placês (7) 14,00, (4) 18,00 e (5) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.033.220,00 KLANG — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Christmas Festival e Depedida — Proprietário: "Stud" Brasília — Treinador: Antônio F. da Silva — Criador: Haras Ibatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 45.478.100,00
CONCURSOS	Cr$ 1.450.255,00
TOTAL	Cr$ 46.928.355,00

Bom terceiro na estréia, acaba de escoltar perto a Quejando, esmagando os principais adversários de amanhã — Não escolhe raia — Em plena forma o descendente de Bambino — O líder Manuel Bezerra da Silva (Bequinho) tem ponto certo — Zenda e Mar do Norte estarão lutando pela dupla

Sempre alinhamos com os apologistas do retrospecto e não chegamos a pensar em mudança de convicção, quando o predomínio dos azarões desfila ante nós e o público turfista, seduzindo-nos a uma troca de posição que jamais admitiremos. A despeito dos êxitos registrados por animais vindos de inexpressivas colocações, o que pode ser levado a crédito de manobras tramadas, salvo algumas exceções, nos bastidores do turfe, moldamos nossos comentários na base do retrospecto, como não podia deixar de acontecer. Cavalo que melhora de corrida para corrida e chega mais perto do ganhador, não pode e não deve fugir à indicação principal na exibição que se seguir. Casos existem mesmo, que saltam aos olhos na análise do retrospecto, e o animal visado acaba vencendo sem o apoio maciço do apostador, que apela sempre para uma segunda ou terceira fôrça.

A CHANCE DE TOKIO

A corrida de amanhã nos revela um caso de retrospecto vivo que deverá ser confirmado com firme triunfo. Queremos nos referir ao nacional Tókio, um filho de Bambino em Vidva Alegre, que andava correndo regularmente em São Vicente, estreando, recentemente, aqui na Gávea. Tókio, sem conhecer a pista gramada afeito à gostosa areia do hipódromo santista, não se deu conta da mudança de terreno ao transferir suas atividades. Parece mesmo ter agradecido ao macio tapete verde da Gávea, a êle adaptando-se plenamente. Ofuscado por nomes de maior cartaz em seu "debut", êsse defensor do "Stud" Mikado no govêrno despretencioso de O. Moura, atuou de maneira expressiva e figurou em todo o curto percurso — 1000 metros — no final sòmente rendendo-se a Zunzum e Fair Jet, que o superaram por escassa margem. Deveria também ter perdido para Quejando, mas êste, numa tarde em que correu na base da recuata, acabou atrás de Tókio, só assistindo de camarote ao páreo. Quinze dias passaram e veio a segunda apresentação do nacional, ainda uma vez no terreno gramado. Deixando o freio para intervir sob o bridão de Hélio Cunha, Tókio, novamente em situações destacada e figurando em quase todo o percurso, ficou a escassa diferença de Quejando, adversário que estava no dia de correr pra cabeça. Mar do Norte e Zenda, que hoje aparecem como principais adversários de Tókio escoltaram-no muito longe, amplamente batidos e sem lograrem aparecer na fotografia final.

Somados tais argumentos às melhoras colhidas durante a semana pelo filho de Bambino, é fácil provar-se a chance positiva de Tókio, amanhã. Mais ainda, terá o pupilo de E. M. Oliveira, nessa terceira apresentação entre nós, uma direção que se afigura mais rendosa que às anteriores, através o guante esperto de M. Silva, que deverá contar ponto certo na estatística.

APRONTO AGRADOU

Tókio, assinalemos, não foi a melhor figura, cronomètricamente, nos aprontos de ontem com vistas ao seu páreo. Tècnicamente, porém, satisfez e provocou mesmo um sorriso nos lábios de M. Silva. Poupado, sem preocupação de tempo, face ao bom estado de treino que ostenta, o filho de Bambino, largando na cabeça da reta, veio descontando calmamente, num galope vistoso e registrando 41 e 3 linhas, contra 38" de Zenda e Zpelin, ambos muito tocados no percurso.

SALAS DE JANTAR RÚSTICOS MEXICANOS

Madeiras selecionadas.

HOJE!

Nas lojas de móveis de seu bairro

MÔÇAS, HOMENS E SENHORAS

Organização precisa para serviços de contacto com o público. Livre de horario e patrão. Ensina-se o trabalho. Trazer 2 fotos e documentos. Tratar à Av. Rio Branco n.º 245 2.º andar sala 204

Imbuida ainda agradando em apronto

A filha de Shangai Kid baixou de 51" nos 800, muito à vontade, mas ainda não resolveu confirmar em carreira — Destacou-se Faustina para o "Barão de Piracicaba" — Melba na reta oposta — Marcas anotadas para as corridas de amanhã

Mais um páreo na habitual programação de oito carreiras e o número elevado de inscrições, contribuiram para que fôsse das mais movimentadas a matinal de ontem na Gávea, quando se realizaram os aprontos com vistas à sabatina. Acompanhando os vários finais e cronometrando-os fielmente, conseguimos bom material de informação para os leitores. Inúmeros foram os arremates que agradaram ao repórter, mas Imbuida e Flamette, agradaram mais ao observador neutro. Aquela filha de Shangai Kid, muito bonita de pêlo e aparentando estar em forma soberba, nada mais fêz que continuar na série de bons exercícios. Invariavelmente trabalhando a contento e aprontando de forma animadora, Imbuida, sempre que entra na pista o faz portadora de grandes e justas esperanças, até aqui, porém, não as confirmando. Com duas excelentes colocações em oportunidade recente, uma em turma acima, voltou a pensionista de Rogério Costa, outro dia, mais falada que nas vezes anteriores, e o seu triunfo era contado como certo na grama. A decepção, contudo, ainda uma vez ocorreu, mais chocante ainda, quando Imbuida quase fecha a raia no páreo ganho pela Jolie Fete. Veio nova inscrição, entretanto, e a defensora do Stud Mercury voltou a animar em exercícios. Ontem, abordando 800 metros, assinalou 50 e uma linha, agradando bastante pela desenvoltura como portou-se na distância. Quando confirmar em corrida as exibições matinais, Imbuida proporcionará excelente compensação aos que a vem perseguindo e seus titulares. Flamette, que na estréia não confirmou o que dela se esperava, retorna melhorada e em condições de alcançar a reabilitação. No govêrno de J. Ramos, que agora será o seu condutor, a filha de Dernah, com ação das mais fáceis assinalou 37" nos 600, deixando entusiasmado o seu pilôto. Para o Barão de Piracicaba, prova central na tarde de amanhã, Faustina, que voltará lutando pela reconquista da liderança na ala feminina da nova geração, ofereceu destaque justo. Abordando 700 metros, veio em quase floreio na primeira parte do percurso, só apertando nos derradeiros 400, assinalando 43" no percurso total. Melba, que também agradou no arremate, cravou 36" para 600, mas o exercício foi realizado na reta oposta, onde perdem bastante de expressão as marcas registradas.

Abaixo, divulgamos a relação dos aprontos anotados pela reportagem:

1.º PAREO

Xera, J. Marchant	800—53"3/5
Lurban, A. Bolino	700—46"
Deasy, M. Silva	360—33"
Xinimba, I. Sousa	800—52"1/5
Kina, J. Ramos	600—29"

2.º PAREO

Kubelik, J. G. Silva	600—42"
Carpentier, J. Tinoco	500—35"
D. Louro, D. P. Silva	200—54"
Janjak, M. Silva	700—46"2/5
Bandolim, J. Ramos	600—41"

3.º PAREO

Ma Grise, J. G. S.ª	600—39"
Ziga, J. Marchant	600—39"
Irasga, D. P. S.ª	600—40
La Negra, W. Andr.	600—[illegible]
Flamette, J. Ramos	600—37"
Estancia, A. Bolino	600—38"
Pena Bran., J. Carl.	300—29"
(Reta oposta)	

4.º PAREO

Tokio, M. Silva	600—41"3/5
Marajan, W. Andrade	300—31"
(Reta oposta)	
Zenda, J. Marchant	600—38"
Mar do Nor., H. Lima	600—41"
Zito, J. G. S.ª	600—37"
Zepelin, A. G. S.ª	600—38"
V. Américo, D. More	600—36"

5.º PAREO

Pin-Up, J. March.	600—40"3/5
Promessa, J. Tinoco	700—46"1/5

6.º PAREO

Fosca, D. P. Silva	600—37"
Intriga, A. G. Silva	600—37"
Ilex, G. Almeida	700—45"
Imbuida, M. Silva	800—50"1/5
Zinga, J. Tinoco	700—49"
Kaleca, I. Sousa	700—41"

7.º PAREO

Angola, J. Silva	600—38"
Barbara, F. Irigoyen	700—43"
Bagarre, A. Ricardo	630—39"
Faustina, A. Bolino	700—43"
Cliché, A. Santos	600—39"
Flota, D. P. Silva	300—21"
Melba, A. G. Silva	600—36"
(Reta oposta)	

8.º PAREO

Javanesa, M. Silva	700—41"
Jabonina, J. Corrêa	600—37"
Vaga, J. Marchant	600—38"
Tia Poliana, A. Hode	700—45"

9.º PAREO

Chaco, J. Tinoco	700—44"
Ensueño, A. Marçal	600—43"
Picão, J. G. Silva	600—38"2/5
Tirano, M. Silva	600—40"
Lendário, J. Carlindo	600—48"
(Reta oposta)	
Tiger, N. S. Pereira	700—46"1/5
Armangnac, F. G. S.ª	700—46"

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 120.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Agiota, A. Marçal	54	30
2—2	Yara, J. G. Silva	54	35
3	Rochana, F. G. Silva	54	40
3—4	Granetin, J. Tinoco	52	30
5	Nereida, I. Sousa	54	30
4—6	Glad Girl, J. Ramos	54	40
7	Caramboia, M. Silva	54	30

2.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Acorizal, M. Silva	56	30
2—2	Xanito, J. Marchant	56	20
"	Xaca, J. G. Silva	56	30
3—3	Curaura, I. Silva	56	40
4	Orinoco, J. Corrêa	56	50
4—5	Hilder, G. Almeida	56	40
6	Savage, J. Silva	52	40

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 120.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Puto, J. Marchant	57	30
2—2	Clematite, M. Silva	55	36
3	Peggy, J. Silva	55	30
3—4	Ci de Luna, J. G. S.ª	55	30
5	Pea-Nut, D. P. S.ª	55	30
4—6	Fairie, J. Carlindo	55	40
7	Irminia, J. Tinoco	55	30

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Acubi, M. Silva	55	30
"	Tanner, J. G. Silva	55	20
2—2	Boreas, A. Cardoso	55	35
3	Currículum, A. Bolino	55	40
3—4	Armentaria, M. Henr.	55	30
5	Estilhaço, D. Moreira	55	50
6	Gran Consul, J. Silva	55	50
4—7	Eulico, L. Pinheiro	55	40
8	Zão, I. Sousa	55	50
9	Zulu, J. Marchant	51	30

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Conquistence, J. Bal	50	30
"	Antartico, A. Hode	50	30
2—2	Rana, M. Silva	58	20
"	Serval, A. Barroso	54	20
3—3	Silac, J. Tinoco	50	30
4	Zaqui Bia, I. Sousa	54	50
4—5	Yara, J. Marchant	50	40
6	Tabac Blond, J. G. S.ª	54	30

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 250.000,00 — (Betting) — CLASSICO VIEIRA SOUTO"

		Ks.	Ct.
1—1	Anil, J. Silva	54	20
"	Amim, J. Marchant	54	20
2—2	Shibo, A. Santos	54	35
3	Garoina, A. Ricardo	54	40
3—4	Fuji-Yama, A. Bolino	54	20
5	Gorozo, I. Sousa	54	30
"	Shino, J. G. Silva	54	30
4—6	Ali Baba, M. Silva	54	20
7	Gloucester, A. Marçal	54	30
"	L. Vermou, D. Moreira	54	50

7.º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00 — (Betting) — (Areia)

		Ks.	Ct.
1—1	Majorengo, A. Bolino	55	20
2	Zé Catimba, I. Sousa	55	30
2—3	Hurlingham, A. Card	55	40
4	Eli, M. Henrique	55	40
3—5	Tio Bear, A. Marçal	55	30
6	Emir, W. Meireles	55	50
7	Petaro, J. Tinoco	55	30
4—8	Kill, H. Lima	55	30
9	Dublin, D. Moreira	55	35
10	Exato, P. Fontoura	55	50

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Peregrina, D. P. S.ª	54	30
"	Trader, A. G. Silva	50	30
2	Parnaso, N. corre		
2—3	Empress, J. Silva	54	30
"	Dayote, M. Silva	[illegible]	[illegible]
"	Amour, M. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	Ravina, J. Carlindo	56	40
6	Ruão, N. corre		
7	Montecheiro, P. Font.	52	35
"	Graça de Madrid, N. C.	51	—
4—8	Ormuz, J. Marchant	51	30
9	De de Fran., J. G. S.ª	51	35
10	Laço, G. Queiroz	50	40
"	Rafael, N. corre	50	40

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,00 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 90.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Xera, J. Marchant	54	20
2—2	O. de Mad., O. Quei.	58	20
"	Lurban, A. Bolino	54	30
3—3	Quiguari, J. G. Silva	54	25
4	Deasy, M. Silva	54	30
4—5	Xinimba, I. Sousa	54	30
6	Kina, J. Ramos	54	30

2.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 800 METROS — CR$ 40.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Kubelik, J. G. S.ª	56	30
2	Carpentier, J. Tinoco	56	40
2—3	Marin, M. Henrique	60	20
4	Gargantua, M. Nicia	54	50
3—5	Diabo Louro, D. P. S.ª	54	35
6	Jeton, W. Andrade	54	30
4—7	Janjak, M. Silva	54	25
8	Bandolim, J. Ramos	56	30

3.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ma Grise, J. G. Silva	55	30
2	Ziga, J. Tinoco	55	30
2—3	Zirla, J. Marchant	55	35
4	Iraiga, D. P. Silva	55	30
3—5	La Negra, W. Andr.	55	30
6	Flamette, J. Ramos	55	30
4—7	Estancia, A. Bolino	55	30
8	Pena Branca, J. Carl.	55	40

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tokio, M. Silva	55	20
2	Marajan, W. Andrade	55	30
2—3	Zenda, J. Marchant	55	25
4	Flor da Noite, G. Alm.	55	40
3—5	M. do Norte, H. Lima	55	30
6	Zito, J. G. Silva	55	40
4—7	Zepelin, A. G. Silva	55	30
8	V. Américo, D. More	55	50

5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Fosima, J. G. Silva	55	30
2	Gaeta, N. corre	55	—
2—3	Vestale, M. Silva	55	50
4	Quintiliane, P. Fern.	55	30
3—5	Pin-Up, J. Marchant	55	40
6	Ol Carioca, W. Meir.	55	30
4—7	Mabe, D. Moreno	55	30
8	Promessa, J. Tinoco	55	30

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Fosca, D. P. Silva	55	30
2	Intriga, A. G. Silva	55	30
2—3	Damigella, W. Andr.	55	30
4	Ilex, G. Almeida	55	40
3—5	Pirra, J. G. Silva	55	40
6	Imbuida, M. Silva	55	40
4—7	Zinga, J. Tinoco	55	30
"	Kaleca, I. Sousa	55	50

7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 600 METROS — (CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA) — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Albaino, M. Silva	54	20
"	Angola, J. Silva	54	20
2—2	Barbara, F. Irigoen	54	25
3	Bagarre, A. Ricardo	54	40
3—4	Faustina, A. Bolino	54	25
5	Estrela, J. Portilho	54	40
6	Gentilesse, J. Tinoco	54	30
4—7	Cliché, A. Santos	54	30
8	Flota, D. P. Silva	54	30
9	Melba, A. G. Silva	54	30

8.º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Nioty, J. G. Silva	56	30
2	M. Negrinos, F. G. S.ª	54	40
3	Melusina, A. Bolino	54	30
2—4	Javanesa, M. Silva	60	30
"	Jequia, J. Ramos	60	30
5	Jabonina, J. Corrêa	52	50
3—6	Rose Rilla, A. Marçal	54	40
"	Tandrene, A. G. S.ª	52	40
"	Kuay, A. Cardoso	50	40
4—7	Vaga, J. Marchant	56	30
8	Delfica, G. Queiroz	54	35
9	Tia Mimi, J. Tinoco	60	25
"	Tia Poliana, A. Hode	52	35

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Chaco, J. Tinoco	52	30
"	Ensueño, A. Marçal	59	30
2	Vig, A. G. Silva	52	40
2—3	Picão, J. G. Silva	60	30
4	Narcissus, W. Andr.	54	30
5	Sauterne, M. Henr.	54	50
3—6	Tirano, M. Silva	59	20
7	Guarda, A. Hodecker	54	40
8	Lendário, J. Carlindo	52	50
9	Tiger, N. S. Pereira	50	50
4—10	Armangnac, F. G. S.ª	52	40
11	King Lilac, I. Sousa	52	30
12	Samur, J. Corrêa	50	50
13	Cascador, L. Vaz	52	50

BELÍSSIMOS A 50 MINUTOS DE NITERÓI

SÍTIOS — LINDA VEGETAÇÃO — ÓTIMAS TERRAS PARA CULTURA E BOM CLIMA PARA AVIARIOS

11 onibus diários passando em frente aos Sitios. Posse imediata, com apenas uma prestação

2.500m2 — 70.000,00 Sem Entrada em prestações de 972,00
5.000m2 — 120.000,00 Sem Entrada em prestações de 1.690,00
10.000m2 — 180.000,00 Sem Entrada em prestações de 2.500,00
15.000m2 — 280.000,00 Sem Entrada em prestações de 3.888,00

INFORMAÇÕES — AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — SALA 1.220 TEL.: 32-9211 — Com ASSYR, ou à noite, pelo fone: 34-4467

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4, Tijuca, Rio. Tel. 48-2087. Peçam literatura grátis.

GRANDE OPORTUNIDADE — SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido seu FOGÃO "BELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. RUA ESTACIO DE SA 165 A Largo do Estácio Tel. 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão — "Cumprimos o que anunciamos"

LOTES PRONTOS PARA CONSTRUIR NO ESTADO DA GUANABARA

RUAS JÁ ASFALTADAS, ÁGUA E LUZ LIGADAS

Todos os lotes prontos para construir, ao lado de casas já habitadas, comércio e indústrias. Escola pública dentro do loteamento funcionando em três turnos diários. Mais de 1.500 compradores já construiram e estão morando no local. Pequena entrada e prestações a partir de Cr$ 2.450,00, sem juros. Tratar no loteamento JARDIM AMÉRICA, no entroncamento das avenidas Brasil, Bandeira e Dutra, no escritório da companhia, em frente à ESCOLA, todos os dias. Visite o local. De qualquer parte da cidade há condução passando dentro dos lotes, ônibus e lotações. Mais informações, pelo telefone: 31-0904.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias de R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal: Registro n.º 2 010

Compra-se qualquer quantidade de boas vitimas porcos e cabritos. Vendem-se carnes bovinas, e suinas, farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e outras sebo industrial. Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho Tel. 541. Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

HOTEL RIO PETROPOLIS

Bem no centro comercial de Caxias. Apartamentos com água quente e fria para bem servir. Av. Rio-Petrópolis 1.002 — Duque de Caxias — E. do Rio

A SUPER GLOBO AGRADECE A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

UM CEGO FELIZ

Lutando contra todos os vícios, o alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 17 horas serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petropolis 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias

Fim-de-Semana!!!

Passe um agradavel fim-de-semana em Duque de Caxias no

Hotel e Restaurante Imperador

Quartos e apartamentos confortáveis — Estrada Rio-Petrópolis K 14

CLIMA DE PETROPOLIS

VITAPHOSPHAN

Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida

TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO

Pedidos: C. Postal 4 — Tijuca Rio de Janeiro — Tel. 48-2087

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S. A. — casimiras - linhos - tropicais — NACIONAIS — ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS

SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

EMPATE DRAMÁTICO DOS CAMPEÕES DO MUNDO: 2x2

Pelé "salvou a pátria", conquistando os dois tentos para o Brasil — Ao apagar das luzes, depois de muito batalhar e de perder algumas excelentes oportunidades, o comandante nacional viu seu esfôrço coroado de êxito — Estêve mal a equipe dirigida por Feola — Garrincha acabou sendo barrado por Julinho, injustamente — Primeiro tempo em branco — Perdíamos de 2 x 0 na 2.ª fase — Detalhes

Aí está um resultado envolvendo situações e conseqüências que bem poderiam servir de lição aos mandatários do nosso futebol. Mas infelizmente isso não acontecerá. Não acontecerá porque aquêle círculo vicioso continua insolúvel. A CBD precisa dos melhores jogadores do Brasil para seus compromissos internacionais. Mas os clubes também precisam dêsses mesmos atletas, para conseguir melhores contratos em suas excursões de cada ano. Ninguém quer contratar jogos de um Botafogo, sabendo de antemão que Garrincha, Nilton Santos, Zagalo e agora Quarentinha estarão ausentes. Fato idêntico ocorre com o Santos. Como se compreende um Santos sem Pelé?

VAI LEVANDO...

Para conciliar as coisas a entidade máxima concorda em que os clubes só cedam seus atletas à véspera do embarque da seleção. Não se cogita de preparação, não se cogita de exercícios, quer individuais ou coletivos. Vicente Feola anda do Rio para São Paulo e de São Paulo para o Rio, olhando, observando seus possíveis futuros pupilos.

Poucas horas antes do embarque os jogadores são avisados de que devem arrumar as malas. E o resto é o que se vê: viagens e jogos, jogos e viagens. E no fim devemos fazer das tripas coração para fugir à derrota frente, não a uma seleção, mas um simples 7.º colocado do campeonato de um país.

EM BRANCO A PRIMEIRA FASE

O estádio de San Siro, em Milano, encontrava-se superlotado. Seus 80 mil espectadores desejavam ver aquêle mesmo escrete que por lá passou em 1958, rumo à Suécia na memorável jornada da Copa do Mundo. A exibição do selecionado brasileiro tornara-se inolvidável. Pelé, Nilton Santos, Gilmar e outros campeões do mundo estariam de volta, o que constituía a garantia de um novo grande espetáculo. Todavia, embora os artistas fôssem quase os mesmos, a orquestra não afinara como anteriormente. Seu maestro também era o mesmo. Mas os ensaios não existiram e a política fêz substituir outros "virtuoses". Por isso que a equipe não produziu o que esperavam os italianos. A defesa ressentia-se de melhor entendimento, já que Nilton Santos não tinha condições, por fôrça de uma gripe que o vitimara. Altair, seu substituto direto, fôra devolvido ao Fluminense e assim o zagueiro campeão do mundo teve que entrar em campo para o sacrifício. Belini era o mais regular, enquanto Djalma Santos, embora mais seguro no início, passou a claudicar e abusar do individualismo.

FALHAVA TAMBEM O MIOLO

Zito fôra deslocado para quarto zagueiro. Como médio apoiador surgia Dino. Mas Dino não estava bem, o que fêz com que Chinêsinho ficasse sobrecarregado, na função de armar as jogadas e municiar seus companheiros de ataque. Zito também não era dos que mais apareciam, isso menos por culpa sua, pois fôra designado para uma função que não é a sua.

Apesar dos pesares, o Brasil mantêve equilibrado o cotejo. Defendia-se na medida do possível, atacando com perigo algumas vêzes e três ou quatro excelentes oportunidades foram desperdiçadas por Pelé, Quarentinha e Chinêsinho. Garrincha, que atuara com grande desenvoltura no Egito, estava barrado por Feola. Em seu lugar entrou Julinho e Julinho nada fêz de útil ou positivo.

O Internazionale imprimiu ao "match" uma velocidade que não conseguiu manter por todo o tempo. Manobrava bem, com Lindskog e Corso incursionando pelo lado de Dino e Djalma Santos e fazendo correr perigo à meta confiada a Gilmar, e no fim dos primeiros 45 minutos não foi movimentado o marcador, terminando, portanto, a primeira fase, com o placar de 0 x 0.

PARECIA

Depois do descanso voltam as equipes ao gramado. Nenhuma novidade na equipe brasileira, enquanto o Inter apresentava, como novidades, Guarnieri e Lischi.

Dada a saída Dino vai à frente, recebe excelente passe de Quarentinha, finta dois antagonistas e dispara o chute violento. A bola vai fora. Depois, era Chinêsinho quem mandava a pelota para fora com a meta completamente vazia. Ainda não tinham decorridos 8 minutos quando Pelé, após a cobrança de um "corner", chutava rasante dando a impressão de "goal", lance em que Pozzo praticou milagrosa defesa.

INTER ABRE A CONTAGEM E AUMENTA

Nessa altura já o placar era de 1 x 0 para os locais. O veloz ponteiro-direito do Internazionale aproveitou-se muito bem de uma jogada do meia Lindskong e fuzilou Gilmar sem apelação. Entusiasmaram-se os italianos. Era uma esperança de vencer os campeões do mundo. Esse tento aconteceu aos 3 minutos da fase complementar. Aos 26 minutos a contagem era aumentada com um tento de Firnani, numa jogada individual. Dois a zero naquela altura do "match" era um escore difícil para os brasileiros, pois que nada dava certo para os nacionais.

PELÉ, O HERÓI

O tempo marchava célere. Feola, que havia feito entrar Garrincha e Almir em substituição a Julinho e Pepe (Quarenta passou para a esquerda), mandava o time para o ataque em busca do "goal". Pelé, aos 33 minutos, cria grande situação de perigo para o arco contrário, sem resultado prático. Seis minutos depois o mesmo Pelé, com seu tornozelo de vidro, rompe a defesa após receber de Chinêsinho e, com potente chute, diminui a contagem. Agora, o placar era de 2 x 1 para os italianos.

CRESCEM OS BRASILEIROS

Com êsse tento o quadro brasileiro vê maiores possibilidades. Tudo faz para fugir à derrota iminente.

SALVA A PÁTRIA

Já nessa altura os atletas locais não imprimiam a mesma velocidade nas ações. Diminuiram o ritmo enquanto os nossos desenvolviam mais as jogadas para o "goal" adversário. Acentuou-se, então, a perseguição ao tento salvador, ao tento que permitiria ser mantida a invencibilidade. Aos 40 minutos Pelé driblou seu marcador e, de fora da área atirou forte. A pelota passou raspando o poste.

Era dramática a reação brasileira. E quando tudo parecia perdido, de vez que os ponteiros do relógio atingiam ao quadragésimo quinto minuto da última fase, eis que aproveita muito bem um passe de Chinêsinho e conquista o tento empate. Estava salva a pátria. O Brasil não perdera para um simples sétimo colocado.

DETALHES

Gilmar; Djalma Santos e Belini; Nilton Santos, Dino e Zito; Julinho (Garrincha), Chinêsinho, Pelé, Quarentinha (Almir) e Pepe (Quarentinha) formaram para os brasileiros. Pozzo; Masiero, (Guarniere), Toglatini e Fongaro; Venturi (Lischi) e Invernizzi, Mitieli, Roncatti, Firnani, Lindskog e Corso constituiam o onze italiano.

O juiz suíço, Kogfritz, teve boa atuação, no que foi auxiliado por dois bandeirinhas italianos. E a renda teria somado cêrca de 15 milhões de cruzeiros.

PNEUS NOVOS

1.º LINHA

20% DE DESCONTO!

Aproveite êste mês, a oportunidade que a

BENFICA PNEUS S/A

lhe oferece, procurando-nos em nossa Matriz, à Av. Suburbana, 18/24 ou em qualquer das nossas 7 casas

Tenda de Yamanjá

TERREIRO DE PAE CAMBINDA

Rua Vasco Macedo, 37 — São Matheus — E. do Rio

REI CONGO DE ARUANDA convida seus filhos e amigos para assistirem os festejos aos Prêtos Velhos a se realizar a 13 de maio de 1960.

A DIRETORIA

(as.): JOSÉ REIS

GRADIM DIRIGIU O PRIMEIRO COLETIVO

Dois adversários contra o time titular — Cassiano, dos Fuzileiros, surprêsa agradável — Adelino, grande figura

O Bonsucesso levou a efeito ontem pela manhã o seu primeiro treino coletivo desde que Gradim assumiu a direção técnica.

Nossa reportagem, presente, pôde notar o interêsse e a boa vontade de todos os jogadores em relação ao treino, cada qual procurando dar o máximo.

O coletivo teve duração de 90 minutos divididos em duas partes de 45. Na fase inicial o quadro considerado titular enfrentou os suplentes e venceu por um gôl conquistado pelo centro-avante Antônio. As equipes formaram assim: titulares: Rui; Mirinho (Nininho) e Severiano; Beto, Adelino e Brandãozinho; Augusto, Arlofe, Antônio, Valfredo e Quincas. Suplentes: Jorge; Aloísio e Antoninho; Roberto, Jofre e Juranoir; Messias, Navarro, Carlos Cassiano e Jaci.

Na fase final os titulares enfrentaram um outro quadro, quando permaneceu em branco o marcador. O goleiro Rui cedeu seu lugar a Tião, indo ocupar a meta do time onde figuravam alguns atletas em experiências. Eis a formação do segundo adversário dos titulares: Rui; Nininho e Laerte; Osório, Antoninho (Renato) e Jorde Davi; Messias, Celso, Paulinho Zitio e Jaci.

Dentre todos os participantes da prática destacou-se o médio Adelino Quincas, Brandão Nélson e Messias (êste é fuzileiro) também se destacaram e mereceram palavras elogiosas do técnico.

Hoje pela manhã novo treino terá lugar em Teixeira de Castro.

SAN LORENZO DESISTE DO BAIANO

B. AIRES, 12 (F. P.) — O San Lorenzo de Almagro, campeão de futebol da Argentina na última temporada, não comprará o famoso jogador Mário, do Esporte Clube Bahia, campeão do Brasil.

Os brasileiros exigem, pela transferência do notável dianteiro baiano a soma de 2.500.000 cruzeiros, soma que os dirigentes do San Lorenzo consideram exagerada. De seu lado, Mário havia solicitado 800.000 cruzeiros de luvas.

O jogador Mário provocou excelente impressão em Buenos Aires na primeira partida disputada entre ambas as equipes no campeonato de campeões. Com a sua modalidade de jôgo poderia harmonizar-se perfeitamente com os jogadores do San Lorenzo, mas a elevada soma exigida pelo seu passe desvaneceu as esperanças dos simpatizantes do San Lorenzo de vê-lo jogar nas fileiras do clube portenho.

Máquina fotográfica

Pessoa que deixou ficar no táxi-lotação, quarta-feira, entre 12 e 13 horas, de Presidente Vargas até R. Hilário de Gouveia, Copacabana. Gratifica a quem entregar Rua Camerino, 29, s/loja. TAVARES

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO

Clínica e Cirurgia

R. Buenos Aires, 60 1.º — 14 às 19

Tels. Cons. 32-1866

AJUDEM A CASA DE LÁZARO

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS

Ajude-nos a construir a Escola Profissional, em construção. Torne-se um sócio desde Cr$ 20,00 mensais — Basta telefonar para 29-4108 — Rua Torres Sobrinho, 57, Méier. (Este anúncio é uma contribuição da LUTA DEMOCRÁTICA)

GRANDE VITÓRIA DO FLUMINENSE

Valdo, o artilheiro, com dois tentos — Edmílson e Altair completaram o placar

NORKOPING, 12 (FP) — O Fluminense derrotou, esta tarde, a equipe do IFK Norrkoping por 4x0 (no primeiro tempo o Fluminense vencia por 2x0.

Dezenove mil pessoas assistiram à vitória do Fluminense contra a prestigiosa equipe sueca Norrkoping. Com esta vitória o Fluminense vingou-se da derrota que lhe infligiu a equipe sueca, em Montevidéu Montevidéu em 1954, por 1x0.

O primeiro tempo foi relativamente equilibrado e os ataques e contraataques sucederam-se com rapidez. Aos 17 minutos, Edmilson, com um tiro certeiro, conseguiu abrir a contagem para o Fluminense.

Os suécos tentaram reagir, mas o Fluminense demonstrou tem uma defesa sólida. Aos 35 minutos, Valdo, com oportunismo, intercepta um passo do goleiro suéco e marca o segundo tempo.

Quando se inicia o segundo tempo os brasileiros, demonstrando não estar satisfeitos com o resultado, atacaram com impetuosidade e no oitavo minuto do segundo tempo, Altair, com um possante chute, aumentou a contagem, pegando de surprêsa o goleiro sueco. Logo em seguida, Valdo, após vários passes à direita e à esquerda, passou pelo próprio goleiro, entrando com a bola para dentro do arco suéco, aumentando a contagem para 4.

O Fluminense, 17 vêzes campeão carioca, maravilhou a platéia e justificou a sua fama. O goleiro Gonzalez atuou com firmeza. Altair e Pinheiro formaram uma dupla, na defesa, sem brechas. Na linha atacante, Edmilson, pela sua técnica e Maurinho e Escurinho destacaram-se, pondo em pânico a defesa sueca.

Na equipe sueca devemos destacar a atuação do goleiro, Nuc Nylhon, que podemos comparar pelo seu estilo ao famoso goleiro espanhol Zamor.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação:

Fluminense: — Gonzalez; Maurinho, Clóvis, Altair, Edmilson, Pinheiro, MHaurinho, Telê, Valdo, Wilson Moreira, e Escurinho.

IFK Norrkooping: — Bengt Nylhon, Rune Lind, Etig Gustefsson, Sven Axben, Goesta Persson, Aake Johansson, Ulf Jansson, Harry Bild, Oerjen Martinsson, Torbjoern e Keith Pettersson

A MARCAÇÃO DE GARRINCHA É FEITA NO VESTIÁRIO BRASILEIRO

1) Craque perfeito: isso não é mais segrêdo para ninguém — 2) Escalado a pedido: Nilton Santos e Didi interferiram junto a Feola — 3) Além dos adversários, tem que enfrentar a "torcida organizada" (De ALMIR LEITE)

Garrincha, dentro do gramado, tem sempre, no mínimo, dois adversários a marcá-lo; fora das quatro linhas, porém, a marcação é muito mais cerrada e organizada

1) Que Garrincha é um craque na mais ampla acepção da palavra, isso não constitui segrêdo para ninguém, nem mesmo para os que não acompanham de perto o movimento futebilístico. Aquêle jogador das pernas tortas, que um dia deixou a sua pacata localidade de Pau Grande para mostrar ao mundo o seu esplêndido futebol, pelo menos, atualmente é insubstituível em qualquer seleção que se forme no Brasil. Jogador versátil, driblador perfeito, Garrincha, queiram ou não, é o dono da camisa número sete do selecionado da Confederação Brasileira de Desportos. É um jogador que quando atua tem a sua torcida própria. Às vêzes pode estar jogando contra êsse ou aquêle clube, que seus torcedores não cansam de elogiar o "seu" Mané. Nos mesmos temos uma vizinha (môça de seus 17 anos) que torce pelo Flamengo. Quando o seu time enfrenta o Botafogo, ela não se incomoda com o fator derrota. O que ela quer ver (e faz questão) é o Garrincha jogar. Com as suas pernas tortas — o seu adversário não sabe por onde Garrincha vai dar o "dribling". Mas isso acontece e muito bem.

2) Já por ocasião da Coupe Jules Rimet em 1958, depois de seguir com o plantel para a Europa, antes passou pela Itália e deixou o público boquiaberto, pois assinalou um tento contra o Fiorentina, em 29 de maio (Brasil 4x0) que driblou três adversários e entrou com bola e tudo, obrigando ao goleiro contrário a assistir à conclusão do lance ao lado do poste direito de sua meta. Garrincha ao chegar na Suécia foi barrado por Feola, que preferiu Joel na ponta direita do selecionado. Assim foi contra a Austria e Inglaterra. Nesse interim surgiram os pedidos de Nilton Santos e Didi no sentido de lançarem Garrincha contra os russos. Com muito custo Feola cedeu, tendo em vista que nem o dr. Carvalhais aprovou o craque em seus exames. O ponteiro do Botafogo foi o nosso "Sputnik" abrindo a defesa contrária, logo no primeiro minuto quando mandou um balaço nas traves soviéticas. Daí para diante foram se sucedendo os bailes memoráveis e todo o povo sueco fazia questão de ir a Estocolmo ou a Gotemburgo para rir com o festival de Garrincha.

3) Às vêzes o craque não se apresenta em seu estado físico perfeito e não tem aquela atuação que se esperava. Isso aconteceu com Garrincha por duas vêzes uma no Egito e outra na Dinamarca. Daí por diante não faltaram as críticas dos "torcedores" paulistas comandados por Mendonça Falcão, esquecendo-se que basta a presença de Garrincha em campo — como acontece com Pelé — para que pelo menos — frise-se bem — três adversários venham tentar marcá-lo. Não vamos ser injusto e deixar de reconhecer que Julinho é um bom jogador. Mas as previsões de Leônidas da Silva e de um senhor da Rádio Bandeirante, também, ninguém desconhece; são sempre falhas. Talvez êsses senhores não sabem bem o significado da crítica. Desconhecem que a crítica deve existir construtivamente porque não é admissível que um locutor, homem que é empregado de uma emissora para bem informar os seus ouvintes, diga que Garrincha vai ser substituído "e já ia muito tarde". Ao escrevermos estas linhas ainda não sabíamos nem resultado do jôgo contra o Internazionalle, mas sabíamos apenas que era "possível" que Julinho entrasse de saída em lugar de Garrincha. Pobre Garrincha! Além de lutar contra vários adversários em campo, para poder atuar tem também que lutar contra uma "torcida organizada", tendo à frente — o que é mais alarmante o próprio chefe da embaixada brasileira.

CONFIRMADO: S. CRISTÓVÃO JOGARÁ DIA 22 EM CABO FRIO

A Associação Atlética Cabofriense será o adversário dos alvos – Clube local perdeu domingo último para a Portuguêsa

Conforme noticiamos em dias desta semana, a diretoria do São Cristóvão entrou em entendimentos com desportistas da cidade fluminense de Cabo Frio, no sentido de realizar contra um clube local, uma peleja de caráter amistoso.

Assim sendo o dirigente Agostinho Pereira Borges procurou falar com o sr. Newton Nevolino, em Cabo Frio que ficou de dar uma resposta marcando o dia e indicando o futuro adversário do clube alvo.

O SÃO CRISTÓVÃO JOGARÁ A 22

Ontem pela manhã o desportista fluminense comunicou-se com o sr. Nélson de Almeida assistente da presidência do tradicional clube do Bairro do Imperador, confirmando a data de 22 de maio e indicando a Associação Atlética Cabofriense como adversário do São Cristóvão.

Podemos adiantar que o parelro alvo aceitou a data indicada pelo sr. Nevolino, como também o adversário escolhido.

Aliás, o Cabofriense é o mesmo quadro que domingo último perdeu para a Portuguêsa carioca pela contagem de 2x1.

Veteranos do Fazenda quer jogar

Aceita jôgo para o próximo domingo em sua praça de esportes. Favor telefonar para 32-3282 sr. João.

BARBOSA AINDA SEM CONTRATO

Vasco comunicou que se interessa pelo concurso do jogador, mas ainda não o procurou para a reforma — Enquanto isso, o goleiro aguarda carta da Colômbia

Embora tenha comunicado à Federação Carioca de Futebol o seu interêsse na renovação do contrato de Barbosa, o Vasco da Gama não procurou, ainda, o seu dedicado defensor para tratar do assunto. Enquanto isso Barbosa aguarda carta da Colômbia, dizendo se aceita ou não as condições exigidas pelo goleiro para atuar naquele país durante uma temporada.

Em declarações prestadas à reportagem, Barbosa deixou claro que não deseja sair do Rio e muito menos do Vasco, onde espera encerrar sua carreira tão logo alcance os 40 anos de idade. Será, portanto, o último contrato que assinará para jogar futebol, ou no Vasco ou em outro clube qualquer.

Srs. Viajantes!!!

Abasteçam seus carros no

Pôsto Dois Irmãos

uma organização para bem servir — Anexo seu moderno Hotel e Restaurante, cozinha de 1.ª ordem na entrada da Estrada Rio—Petrópolis em D. DE CAXIAS

NEGAM-SE OS CLUBES A CEDER SEUS JOGADORES

A Copa Roca será disputada com jogadores sem cartaz — Deverá haver nova convocação — A CBD em apuros

Qual o brasileiro amante do futebol que não se recorda da Copa Roca?

Taça disputada ardorosamente entre brasileiros e argentinos, ora no Brasil, ora na Argentina, caracterizando-se pelas brigas que se desenrolavam no transcurso e final de cada peleja.

A coisa tomou um vulto tão grande que as autoridades esportivas acharam por bem, como princípio de precaução, não disputar tão cedo o famoso troféu. Os anos passaram, a mentalidade esportiva se desenvolveu e atualmente já se fala em nova disputa dentro em pouco.

O Brasil, último Campeão do Mundo, terá que se defrontar com o seu poderoso esquadrão, contra uma Argentina que, diga-se de passagem, nunca perdeu uma partida decisiva para os nacionais.

OS CLUBES CRIAM IMPASSES

Esta, sem dúvida seria a grande oportunidade para o selecionado da CBD, não fôsse o impasse criado pelos grandes clubes que estão se negando a ceder seus jogadores. Alegam êsses clubes que têm excursões programadas ao exterior e cujos contratos exigem a apresentação de todos os craques. O Botafogo, por exemplo, é obrigado a levar Nilton Santos, Garrincha e Quarentinha; o Santos sem Pelé não é Santos, o Fluminense tem contrato que exige a presença de Castilho, Valdo, enfim, não podem dispor dos seus atletas.

SÓ UMA NOVA CONVOCAÇÃO RESOLVE

Diante do impasse criado pelos clubes, só resta uma solução: nova convocação por parte da Confederação Brasileira de Desportos.

Acontece entretanto, que caso esta convocação venha a ser efetuada não irá representar a fôrça máxima do futebol brasileiro.

Aí então, cai naquilo que estamos acostumados a ver — a desorganização. Aliás, perder para a Argentina já tornou-se um hábito. Esquecem os nossos dirigentes que já é tempo de acabarmos com êste tabu e derrotarmos o selecionado argentino aqui no Maracanã ou em Buenos Aires.

Lembrem-se nossas autoridades esportivas, que um dia, quando nos organizamos, fomos campeões do Mundo, na Suécia. A falta de organização roubou-nos a Taça do Mundo, aqui no Maracanã, quando entramos para disputar a última peleja com os uruguaios, já campeões.

Portanto, ainda é tempo de refletirmos e não fazermos vergonha na Argentina.

Constituída a delegação do Botafogo

Jogos de 22 de maio a 9 de junho — Na relação os campeões do mundo

Como se sabe, o Botafogo realizará sua excursão, êste ano, pelas Américas e não pela Europa, conforme era pensamento dos dirigentes alvinegros.

Ontem o clube de General Severiano constituiu a delegação que viajará no período de 22 do corrente a 9 de junho.

E a seguinte a comitiva: chefe: Brandão Filho; médico: René Mendonça; técnico: Paulo Amaral; jornalista Canor Simões; massagista: Aloísio Araújo; e os seguintes jogadores: Ernâni, Manga, Zé Maria, Paulistinha, Nilton Santos, Cacá, Pampolini, Frazão, Chicão, Ademar, Garrincha, Neivaldo, Edson, Rossi, Bruno, Macalé, Quarentinha, Zagalo e Amarildo.

CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS JARDIM METRÓPOLE

Sede Provisória: Av. Getúlio de Moura, N.º 525

Conselho Deliberativo

Edital de Convocação

De acôrdo com dispositivos no artigo 38.º dos Estatutos parágrafos I e II ficam todos os Conselheiros efetivos convidados a comparecer à Assembléia ordinária a ser realizada na sua sede, no próximo dia 13 do corrente mês às 20 horas em primeira convocação e 1 hora depois, com qualquer número, a fim de ser tratado o seguinte:

a) Leitura da ata da fundação e aprovação da mesma;
b) Apresentação do balancete do ano de fundação e eleição do Conselho Fiscal do Centro e aprovação do mesmo;
c) Deliberação do Conselho sôbre a compra da área e construção da sede própria.

São João de Meriti, 9 de maio de 1960.

Vanderlei M. de Souza — 1.º Secretário; Valdir Moreira Rosa — Presidente.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

Prêso o indigitado matador de Juvenal Calinge

"Baianinho" vai ser interrogado para esclarecer os motivos do crime

Policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas, de Niterói, prenderam, ontem, Antenor Lopes da Silva (pardo, casado, 28 anos, Rua Rui Barbosa, 460, fundos, Bairro Nova Cidade, Nilópolis), conhecido pela alcunha de "Baianinho", autor da morte do falso dentista Juvenal Calinge, fato ocorrido no dia 16 de março último. Conforme noticiamos na ocasião, o corpo de Juvenal, tendo amarrado ao pescoço um fogareiro de bordo, foi encontrado, boiando, nas águas da Praia da Luz, em Niterói. De início, suspeitava a polícia tratar-se de mais uma vítima da catástrofe aérea da Guanabara. Todavia, depois das primeiras diligências, ficou apurado que Juvenal havia sido assassinado e atirado ao mar. Souberam, ainda, as autoridades, que a vítima era proprietária do barco "São Francisco". Este, dias depois, foi apreendido pela Capitania dos Portos. Estava em poder de "Baianinho" que logrou fugir. Agora, capturado, contou que comprara a embarcação a Juvenal. Disse não saber nada a respeito de sua morte, pois, no dia em que o corpo foi encontrado, estava em S. Paulo. Sua amásia Ana da Costa, ao ser interrogada, negou tivesse seu companheiro se ausentado de casa para tão longe em qualquer época. Indagada sôbre a transação do barco, respondeu que "Baianinho" não dispunha de recursos para tal.

A polícia já não tem a menor dúvida de que "Baianinho" é mesmo o criminoso. Vai submetê-lo a severo interrogatório, apenas para esclarecer os motivos do crime.

Em cima a carroça e um dos muares mortos; embaixo, o carroceiro entre populares

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 13 de maio de 1960 — N.º [illegible]

"VAMOS LAVAR A CIDADE" — Às 12.30 horas de hoje, será lançada a operação "Vamos Lavar a Cidade", organizada pelas alunas Liana Silveira e Maria Aparecida Zeitone (foto), da Escola Nacional de Belas Artes. A solenidade de inauguração será promovida pelo Diretório Acadêmico da ENBA. Na ocasião, será também levado a efeito, o trote geral das Universidades e Faculdades do Estado da Guanabara

DETENÇÃO DE MARGINAIS E "MARIPÔSAS" NA GARE D. PEDRO II

Entregues às autoridades do 8.º DP

Foram detidos, na madrugada de ontem, por uma turma de policiais do Serviço de Investigações da Central do Brasil, na Gare da Estação Dom Pedro II, cinco elementos para averiguações, três perigosos punguistas e maconheiros, e doze mulheres que faziam o "trottoir". As mulheres foram (Conclui na 2.ª pág.)

Alguns dos elementos detidos

ESCORREGOU ATÉ ONDE NÃO DEVIA...

DEPOIS DE DOIS ANOS O NOIVO VENCEU A QUESTÃO

CONDENADO O FOTÓGRAFO QUE NÃO COMPARECEU À HORA APRAZADA — 1 000 CRUZEIROS AO INVÉS DOS 60 000 PEDIDOS

O juiz Artur Marinho Pinheiro, titular da 12.ª Vara Cível, exarou, ontem, longa sentença sôbre um dos mais rumorosos e pitorescos processos que por ali transitaram. Tratam os autos de uma ação ordinária movida pelo funcionário público Elviro Mancini que, contrariado pelo transtorno que lhe causou, na noite do casamento, a ausência de um fotógrafo que havia contratado, moveu contra êste um processo, a fim de receber, por danos morais, a indenização de 60 mil cruzeiros. Elviro casou-se em 7 de julho de 1958. No Foto Studio Haifeld, contratou os serviços de um fotógrafo por 1.800 cruzeiros. Dez clichês deveriam ser feitas às 18 horas na residência da noiva, uma vez que os nubentes viajariam à noite. O noivo deu, como sinal, mil cruzeiros. Ocorreu, entretanto, que o profissional se atrasou. Chegou às 21 horas e [illegible]. Ninguém mais queria fotografias. Haviam acabado, inclusive, a festa e já estavam de partida.

NA JUSTIÇA

Terminada a lua-de-mel, Elviro [illegible] a 12.ª Vara Cível dando início ao processo. Em sua petição, disse que isso não passava de displicência, pois o fotógrafo deveria estar [illegible] — "Tratava-se de casamento de subúrbio [illegible] contra a sua [illegible] [illegible] fotógrafo de gente da Zona Sul, mostrou o sinal e tudo estaria "O.K.". E assim permaneceram os nubentes na expectativa angustiante e embaraçosa perante os padrinhos e demais convidados à espera do fotógrafo.

O noivo

que sòmente compareceu às 21,30 horas

"NÃO PODEMOS NEM DEVEMOS..."

Mais adiante, em sua petição, diz o autor que a ausência do fotógrafo modificou inteiramente a festa do casamento, inclusive [illegible] esperada noite de núpcias, gerando prejuízos de ordem subjetiva ou moral de proporções consideráveis, cujos detalhes não podemos nem devemos abordar".

Mais adiante, examinando a alegação do dono do Foto Studio Haifeld, segundo a qual traria a fotografia no dia seguinte ao casamento ou mesmo dias depois, diz o autor que tal proposta é [illegible], o réu "esqueceu, apenas, que a noite de núpcias é acontecimento sumamente singular na vida de um ser humano emotivamente [illegible]". Prosseguindo em sua argumentação indaga: "Será que algum fotógrafo seria capaz de operar o milagre de retroceder o tempo e captar as vibrações daquela noite memorável para recordação dos nossos?". E certo que (Conclui na 2.ª pág.)

O TREM COLHEU A CARROÇA

MORTOS OS MUARES NA PASSAGEM DE NÍVEL

Carroceiro saiu ileso — Culpado o guarda-cancela, que se evadiu

Na manhã de ontem, um trem da Central do Brasil, de prefixo UR-124, que se dirigia a São Mateus, na passagem de Rua Miguel Angelo, próximo à Estação de Maria da Graça, colhiu a carroça da Limpeza Urbana, placa 9538-G, do 9.º Departamento de Limpeza Urbana (Méier) matando os três burros que a puxavam: "Momisa", "Socêgo" e "Galardão".

A ocorrência foi devida ao guarda-cancela não ter impedido a passagem da carroça. O lixeiro Virgílio de Souza Alves (pardo, casado, 45 anos, Estrada Jacarepaguá, 7417), livrou-se do elétrico, graças à intervenção do sr. Joaquim Pinto Carvalho (branco, casado, 35 anos, servente da Prefeitura, Estrada Automóvel Clube, lote 2 — Irajá) que, percebendo a aproximação do trem, gritou, alertando-o do perigo. O lixeiro pulou em tempo, mas não pôde evitar que os animais fôssem mortos. O guarda-cancela de nome Aluísio Silva fugiu, tomando destino ignorado. Um dos animais teve que ser sacrificado no local. As autoridades do 19.º Distrito Policial registraram o fato.

MENORES TENTARAM FURTAR BRINQUEDOS

CONDUZIDOS AO JUIZADO DE MENORES

Os menores J. S., filho de Jovino dos Santos e J. S. M., tutelado de Geraldo de Sousa, residentes, respectivamente na Rua "Z", quadra 49 — Jardim Novo — Realengo e na Rua D. Cecília, 4 — Coelho Neto, ontem, foram presos quando tentavam furtar brinquedos do "Bazar Francês" na Rua da Carioca.

Conduzidos para o 9.º Distrito Policial e dali para a Delegacia de Menores ficarão aguardando destino conveniente.

SOLDADOS DO EXÉRCITO ALCOOLIZADOS PROVOCARAM DESORDENS NA LAPA

Detidos, desacataram as autoridades do 6.º Distrito Policial

Alnecino e Asiel Gomes

O soldado do Exército Alnecino Sousa (solteiro, pardo, 19 anos, servindo no Batalhão de Guardas e no quartel residente), ontem, de madrugada, na Lapa, provocou um distúrbio ao derrubar um lambretista de sua máquina. O soldado estava embriagado e acompanhado de outros colegas também alcoolizados. O lambretista foi tomar satisfações com o militar dando ensejo à confusão da qual tomaram parte todos os (Conclui na 2.ª pág.)

Tripulante indiano não foi espancado pelo comandante

SALVADOR, 12 (Asapress) — Prestando declarações sôbre o noticiamento de que o tripulante indiano fôra espancado pelo comandante e comissário de bordo do navio "London Endurance", disse o cônsul inglês na Bahia, sr. Frank Marques, que tudo não passa de mentira, pois o marinheiro Santan Góes encontra-se prêso na Polícia Marítima desde o dia 21, a seu pedido, pois falando português, saía tôda a noite do navio e voltava embriagado, além de provocar confusões na rua.

Todos os outros tripulantes do navio disseram que o marujo Santan é mau elemento e que não houve espancamento no navio.

Morto pelo trator

Ontem à anoitinha, quando pedalava sua bicicleta da Estrada Pommaque, no Galeão, Edir Garcia (solteiro, 27 anos, residência ignorada) foi colhido e morto por um trator da Base Aérea ali sediada e que era conduzido por Júlio Montenegro. O tratorista fugiu e as autoridades policiais do 20.º Distrito estão no seu encalço. O corpo de Edir, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O PARQUE ESTAVA FECHADO mas havia material de jôgo

Fichas e rolêtas apreendidas — Medidas repressoras pedidas ao chefe de Polícia

Atendendo à denúncia de um vespertino, o comissário Gastão, da Delegacia de Costumes e Diversões, fêz ontem uma visita ao Parque de Diversões Beira-Mar na Estrada do Joá em São Conrado, de propriedade do sr. Zinaro Alves Couto, onde se suspeita houvesse prática de jogos de azar. A autoridade policial encontrou-o fechado mas no interior de duas barracas apreendeu algumas fichas e (Conclui na 2.ª pág.)

Condenados pela Justiça passeavam na cidade

Proveitosa "canoa" policial da Delegacia de Vigilância, na madrugada de ontem

O investigador Cid, da Delegacia de Vigilância, chefiando uma turma composta dos investigadores Inácio, Otávio, Miranda e Desidério, prendeu, na madrugada de ontem, diversos marginais, entre êles, três condenados pela Justiça. Os delinqüentes foram conduzidos (Conclui na 2.ª pág.)

Nilsa Miguel

Os dois réus

CONDENADOS OS RÉUS JULGADOS ONTEM

No Primeiro Tribunal, 2 anos de reclusão e no Segundo 3 meses de detenção

O I Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Roberto Talavera Bruce, julgou, ontem Oracílio Máximo, acusado de ter em 15 de julho de 1958 na Estrada do Saco (Vila Cruzeiro) tentado assassinar a golpe de faca Francisco Martins, chegando mesmo a atingi-lo. Na promotoria funcionou o dr. Nerval Cardoso ficando a defesa a cargo do advogado Manuel Graça Neto. O réu foi condenado a 2 anos de reclusão.

Já no II Tribunal do Júri foi réu o condutor da "Light" Onofre Jorge da Silva, que, em 23 de janeiro de 58 tentou matar a punhaladas Antônio do Espírito Santo Figueiredo. Os trabalhos foram presididos pelo juiz Newton Doreates Batista funcionando na acusação o promotor Silvério Pereira da Costa. A defesa estêve a cargo dos advogados Gaspar da Silva Silveira e Fernando Miranda. O réu foi condenado a 3 meses de detenção.

Tentaram massacrar a família budista

A população de São Bernardo do Campo, revoltada, pediu a execução sumária dos covardes assaltantes

SÃO BERNARDO DO CAMPO, S.P. 12 (Asapress) — Uma mansão, na Avenida Fagundes de Oliveira, nesta cidade, foi vítima de um brutal atentado, sendo que perdeu a vida um sacerdote budista.

Eram cêrca de 7 horas, quando ladrões entraram numa mansão existente ao lado do templo budista "Kannondo", porém fizeram barulho ao entrar, o que despertou o sacerdote budista Motonobu [illegible] varando-lhe o coração. Ferido [illegible] o ministro da seita, Hatongiro Nomura, de 56 anos, [illegible] Nomura e a filha do casal Hatsue, de 26 anos, sendo que os assaltantes fizeram uso novamente de suas armas, sendo que uma das balas atingiu o ministro, gravemente, sendo que sua es- (Conclui na 2.ª pág.)

A criança atropelada

COLEGIAL COLHIDO PELA MOTOCICLETA

Internado, em estado grave, no HCC

Com fratura da perna esquerda e suspeita de fratura do crânio, foi internado, ontem, no Hospital Carlos Chagas, o colegial José Bezerra (pardo, 11 anos), filho de João Bezerra Moreira (Rua Belarmino, 55, fundos, Magalhães Bastos). Na esquina das Estradas Intendente Magalhães e Marechal Malé, foi colhido pela motocicleta placa DF 70-30, pilotada por Bernardo Pereira de Carvalho que foi prêso em flagrante pelo PM Válter dos Santos e conduzido ao 26.º Distrito Policial.

BALEADO PELO DESCONHECIDO

As últimas horas da noite de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, Adir Armino (branco, casado, 25 anos, operário, Rua Paula Brito, 211 Andaraí) apresentando um ferimento penetrante no abdome produzido por bala. Disse ter sido baleado por um desconhecido na esquina das Ruas da Lapa e Joaquim Silva, onde conversava com uma mundana, sua "conhecida". O fato foi registrado no 6.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar o criminoso.

Colisão de trens em D. Pedro II

Ao recuar, ontem de tarde em manobra, na Estação D. Pedro II, o maquinista Sebastião Gonçalves, da Central do Brasil atirou sua máquina contra o trem SP-52, empurrando o vagão FR-314 sôbre a máquina 2101, que ficou avariada (D.R.P.-E.F.C.B.).

ATROPELADA POR AUTO

Ontem à noite, quando tentava atravessar a Avenida Passos, nas proximidades da Presidente Vargas, a doméstica Zélia de Almeida (parda, casada, 46 anos, Rua Ferreira Pontes, 317, casa 9) foi atropelada pelo auto particular chapa DF-1-78-64, cujo motorista foi prêso em flagrante e autuado no 8.º Distrito Policial. A vítima, apresentando fraturas na perna esquerda e braço do mesmo lado foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Homenagem de ladrão a ex-inimigo

Devolveu a pasta com documentos roubados ao antigo delegado

Estêve em visita à Sala de Imprensa do DFSP o ex-delegado Gentil Afonso de Moraes. Agradeceu a divulgação há dias feita pela imprensa apelando para o ladrão com o qual deixara certa noite em ônibus em destino à sua residência lhe devolvesse a pasta roubada especialmente os documentos nela contida.

O ex-delegado Gentil frisou que a divulgação surtira efeito: um homem que se identificou como sargento da motomecanização, de Realengo, entregou-lhe a pasta com tôda a documentação, esclarecendo que a dita lhe fôra entregue por um conhecido que por sua vez a encontrara num local qualquer. O sr. Gentil relatou-nos ainda que, de tão satisfeito fi- (Conclui na 2.ª pág.)

AGREDIDO A BARRA DE FERRO PELO DESCONHECIDO

Com perda da orelha direita e profundo ferimento na cabeça, o comerciante foi internado no Hospital Getúlio Vargas

Sem a orelha direita e com profundo ferimento na cabeça, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, o comerciante lusitano Abílio Ferreira (casado, 39 anos), proprietário do "Bar Operário" situado na Estrada Vicente de Carvalho, 1.371, onde reside. Fôra, no interior de seu estabelecimento, agredido a barra de ferro por um desconhecido que se evadiu em seguida. Autoridades policiais do 27.º Distrito Policial registraram o fato, encetando dili- (Conclui na 2.ª pág.)